Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Agosto de 1916 — 1.673

HOJE
O TEMPO — Maxima, 29,5; minima, 19,8.

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$300 e 9$400. Cambio, 12 5/8 e 12 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A GUARDA DAS NINHARIAS...

COMO É DESFALCADO O POLICIAMENTO DA CIDADE

Alguns aspectos das innumeras inutilidades guardadas por praças da Brigada, distrahidas de sua missão — policiar: o barracão da «Portinha» em Santa Thereza, guardado ha um mez; a velha armação na rua Coronel Pedro Alves, atravancando a rua ha tres mezes; a balança da Prefeitura, vigiada pelo soldado, emquanto o guarda fiscal passea; o carrinho, o popular carrinho da rua do Lavradio; a porta da casa vasia da rua Theophilo Ottoni e os cacaréos do soldado Piragibe, «illustrando» a praça dos Arcos

Foi em Berlim. Numa de suas praças, um cavalheiro, estrangeiro, que andava á procura de curiosidades, foi sentar-se em um banco.

—Não pode sentar-se ahi, disse-lhe um soldado.

—Por que?

—Não sei. Ordens.

—Mas por que?

—Foi ordem que recebi do companheiro que aqui estava antes.

O cavalheiro foi ao outro soldado e fez a mesma pergunta.

—Recebi ordem do outro.

E assim, quasi indefinidamente, vinha a ordem sendo transmittida. O cavalheiro foi em busca de archivos. Correu quarteis, repartições, consultou ordens, editaes. Já andava por 30 annos atrás. Encontrou, afinal, uma ordem da Prefeitura mandando que um soldado ficasse junto ao banco que fora pintado de novo, para que nelle ninguem se sentasse... O banco seccou. Esqueceram-se, porém, da ordem em contrario e durante 30 annos foram substituidos os vigias do banco, para que ninguem se sujasse na tinta fresca!

Pois aqui no Rio se dá a mesma cousa.

Reclama-se sempre contra a falta de policiamento, de garantias á população. Já de uma feita encontrámos, numa velha collecção do "Jornal", de 40 annos atrás, vehemente protesto dos moradores de uma rua dos subarbios que estava sem rondantes! Dizem os dirigentes da policia que ha deficiencia de pessoal e que ainda diminue quando a população augmenta. Esquecem, porém, que grande numero de rondantes é distrahido no serviço effectivo de policiar para servir a figurões, em compras, levar meninos aos collegios e outros misteres de criados. E, ainda mais: o maior numero de policiaes que ficam mezes a se substituirem tal como no caso de Berlim, porque, no fôro, na Prefeitura, na policia, decide-se a questão que motivou a permanencia do homem junto de uma casa, de um carrinho, de um barracão, de uma cama velha ou de umas taboas, ou se esqueceram de communicar que a contenda já acabou.

Foi por isso que fomos verificar quantas praças da Brigada Policial são distrahidas, a guardarem cousas, ás vezes inuteis, ás vezes que bem poderiam ter um destino que não o interromper o transito das ruas, enfeiando-as, numa ostentação de ridiculo que deprime a cidade.

No Districto Federal existem 22 praças, em cada seis horas, a guardarem casas, moveis, vehiculos, cousas velhas, ou sejam, em 24 horas—um dia—88 praças. Estas estão assim distribuidas: ruas da Alfandega, 180, casa incendiada; Theophilo Ottoni, 179, interdictada pela Prefeitura; Tobias Barreto, 20, hospedaria sem licença, fechada pela policia; Ermelinda, 58, interdicta; praia do Cajú, 86, estaleiro interdicto; alto de Santa Theresa, barracão interdicto; General Pedra, 77, casa vasia, interdicta; Visconde de Itamaraty, 101, incendiada; Costa Pereira, 81, incendiada; Anna Nery, 168, interdicta; Francisca Vidal, 45, interdicta (esta tem duas praças); Dous de Fevereiro, 21, interdicta; estação da "Portinha", em Santa Theresa, barracão interdicto; Coronel Pedro Alves, 58, umas armações velhas; Paula Mattos, 75, Riachuelo, 176, Riachuelo, 415, Frei Caneca, moveis; praça dos Arcos, moveis do despejo de um soldado, e Lavradio, 98, o celebre e popular carrinho.

Todas ellas têm uma historia interessante. Da praça dos Arcos, um soldado de nome Piragibe, reformado da Brigada, foi despejado nos moveis: uma cama velha, uns babus e latas. Como desacatasse o official de justiça, foi preso. A Brigada, onde elle está, mandou guardar os "moveis", quando os podia collocar no proprio quartel. Ficam ali quatro homens, em 24 horas, ha dous mezes. Na rua Coronel Pedro Alves, 95, ha tambem dous mezes guardam uma velha e quebrada armação de venda, em plena rua.

Do carrinho a historia é conhecida. Ha nove mezes que elle lá está, com sentinella á vista.

Na "Portinha", de Santa Theresa, é um barracão com ferramentas que está em litigio; o terreno é de um particular e o barracão da F. C. Carioca, que com elle questiona.

Até a Prefeitura arranjou um policial para guardar os seus guardas! A balança do largo de S. Domingos tem um guarda que se indispoz com os vadios dali. Teve medo. O agente pediu uma praça para sua garantia. Hoje, lá estava o soldado, que ainda não tinha visto o "balanceiro", que andava a passeio, fechada a casinhola...

Ainda ha, diariamente, os pedidos particulares á policia para guardar, provisoriamente, vehiculos que soffreram desastres, etc., de forma que se pode affirmar que do policiamento são retirados diariamente mais de 100 homens da Brigada Policial para montarem guarda, nas ruas e praças, a casas velhas, moveis despejados, carros quebrados, que attentam, além do mais, contra a esthetica da cidade.

Não haverá um meio de evitar esse espectaculo?

CORRESPONDENCIA DA INGLATERRA

Um golpe de vista dentro da Russia

(Especial para A NOITE)

Londres, julho.

Certamente, a organisação de campanhas com o preparo da guerra e o historico das operações é feita pelos technicos; mas o lado humano, este pertence aos artistas e á Historia. Através destes é que podemos fazer uma idéa da grande Russia, a "Russia sagrada" dos "moujiks" e camponezes, da natureza agreste e indomita dos seus cossacos.

A idéa da celebre "avalanche russa", que se fez conhecida, não se sabe si fica bem, applicada á avalanche de soldados, ou melhor ao sentimento possante e determinado dessa raça de caracter ainda indefinido, mas de tanta força e vehemencia nas suas inclinações e propositos que cada gesto, em certo sentido, não é para ser avaliado pela metade.

Recordo-me dum quadro dum pintor russo, intitulado "A resposta dos cossacos" quadro da Russia antiga, em que, ao redor de uma mesa, depois de ter sido escripta uma resposta a um sultão que se dizia disposto a fazer concessões que elle julgava generosas, mas que nem de perto correspondiam ao que os cossacos consideravam um direito, o grupo cerrava-se em attitude de mofa, ao redor do "secretario" de cara risonha, cada typo como que a suggerir, entre um riso sardonico e gargalhadas de desprezo, uma nova "nota" mais appropriada ao caso. Tudo isso no aberto, no campo e com o apoio de monstruosos bacamartes reluzentes. Ainda era a Russia selvagem de cossacos agigantados e semi-nu's, cabellos e barba côr de latão, numa phase em que a Russia começava a lutar pela sua formação.

Depois da grande retirada na presente guerra, em que o czar assumiu o commando do Exercito para preparar a nova offensiva e appellou para "a sagrada Russia", dizem os despachos, a soffreguidão atrás das trincheiras, quando tudo já se achava prompto, era tamanha, que, ao signal de ataque, a Russia parecia que nada tinha perdido até então, mas que entrava, como si fosse com o impulso inicial.

Ultimamente, um joven pintor impressionista russo, Léon Gaspard, expoz uma série

O cossaco Yagor, cuja ambição na vida é pegar o kaiser, numa escaramuça
(Quadro de L. Gaspard)

de pequenos quadros, impressões da guerra, pintados do natural na Siberia, em Vilna e outros pontos.

Um delles representava um aspecto da Siberia, tres horas depois da mobilisação geral. Havia ao redor dos que iam as mesmas scenas de partidas, as mesmas mães chorosas, as mesmas mulheres e creanças, os mesmos corações partidos e o mesmo pensamento de que muitos delles nunca mais voltariam ao lar. Mas era para a defesa da Russia, da "sagrada Russia"...

Outro, representa um joven cossaco de vinte e cinco annos, Yagor, cuja ardente ambição é pegar o kaiser numa refrega.

A cada grupo de prisioneiros que fazia, Yagor revistava um por um, e ao fim, não escondia o desapontamento de não ter ainda passado a mão no "homem". E appellava para novas refregas; havia de agarral-o.

Para o futuro, quando essa terra de gigantes tiver attingido a todo o seu aperfeiçoamento, é de esperar que as qualidades do czar Nicoláo II, que, longe de ser o autocrata como o pintava a caricatura allemã e mesmo a franceza antes da guerra, realmente é, segundo um esboço de sua vida e caracter, por quem de perto o conhece, um soberano singelo, simples, bom, de olhar macio e fidelidade inquebrantavel, sejam um exemplo e um typo que inspire e sirva de modelo á grande nação russa.

Leonidas Freire

Lá se vae uma tradição

O páo da bandeira do morro do Castello

Está sendo posto abaixo o mastro de madeira das bandeiras do morro do Castello. Em seu logar deverá ser erguido um mastro de ferro. E' uma tradição que desapparece. Já não se poderá dizer — o páo da ban-

O tradicional mastro, que está sendo substituido

deira, como, na sua linguagem singela, o povo designava aquelle mastro que de longos e dilatados annos vinha sendo o mensageiro da boa nova. Porque, no tempo em que não havia o telegrapho com fio e depois sem fio, era dali, do páo da bandeira, que partia o primeiro signal de não á vista, por meio de bandeiras, que desfraldavam ao vento como azas de grandes passaros, voando céleres, alviçareiras.

E a não á vista era gente que chegava, de torna viagem, ou que aqui aportava. Era um parente, um amigo que tornava ao seio do lar, ou que vinha para o convivio de uma nação que se formava.

Era por isso que o páo da bandeira do morro do Castello, com o ser uma tradição do nosso povo, vinha merecendo um culto especial, mixto de carinhosa saudade. Uma bandeira que se agitasse lá em cima, no topo da haste de madeira rija, rija como os nossos avós, que ali a collocaram, era como um lenço sacudido nervosamente por alguem que esperasse ancioso o ente querido, cuja ausencia ella annunciava ter tido fim, ou então era ella ainda que atirava o ultimo adeus aos que partiam.

Dos que partiam ou dos que regressavam era sempre para o páo da bandeira o derradeiro como o primeiro olhar.

Dizem que ás bandeiras do mastro do morro do Castello gente havia noutros tempos que as ia acariciar, com enlevo, e até quem as fosse beijar havia. Entretanto, o vento rijo que as batia, pouco as deixava viver na sua missão tão sentimental, pois as deixava em tiras.

Umas ás outras iam se succedendo, como soldados se succedem nos campos de batalha, emquanto o mastro, emquanto o páo, de madeira rija como os nossos avós que ali o plantaram, ia resistindo como um velho general.

Mas tudo o tempo consome. E o páo da bandeira, que as inscripções das pedras em cujo centro elle se ergue dizem vir do anno de 1775, foi sendo vencido tambem. Dia chegou em que elle começou a mostrar as feridas abertas pelo corpo, ainda erecto e altaneiro embora. Cairia gloriosamente a uma rajada mais forte, a um golpe mais fundo. Era bem mais digno, mas não o consentiram os de hoje.

Primeiro arvoraram a seu lado um pequeno poste de ferro, massa da qual nem a origem se sabe, para o substituir interinamente, emquanto se fundia um outro no seu molde gigantesco. Depois, prompto o gigante de ferro, começaram a obra ingrata, cortando-lhe as cordas, como si cortassem os cabellos de Samsão, arrancando-lhe as vergas, mutilando-o.

Hoje era só o seu tronco nu que restava. Em redor juntara gente para derrubal-o.

Com as recordações suggeridas pelo derrubar desse heroe de 141 annos, os velhos mo-

Uma das cabeceiras do tumulo da esposa de Mem de Sá

radores do morro do Castello entraram a commentar o descaso pelas nossas tradições. Já estava reduzido a quasi nada, um tumulo historico, ali, naquelle mesmo logar, assignalado. Uns diziam não conhecer a sua verdadeira historia e outros falavam ser o tumulo da mulher de Mem de Sá.

Mem de Sá em 1775?

Vieira Fazenda teria na ponta da lingua, ou, melhor, á flor dos labios, a palavra esclarecedora. E teve.

Mem de Sá era já um velho, de 70 annos, de 1560 a 67. Um bandeireiro contou que aquelle tumulo era de uma princeza dinamarqueza. Não parecia justo. Fomos ambos ver e, por meio de azeite deitado nas pedras, onde as inscripções se apagavam, mal pudemos perceber signaes que podiam denunciar alguma cousa semelhante a titulos de fidalguia, de protestantismo, pelo que, talvez, não tivesse sido possivel o enterramento em Campo Santo. Dahi o seu tumulo naquelle logar.

De facto, em 1767 aqui chegara João Henrique Bohn. Veiu como inspector geral de todas as tropas da America. Era um grande titulo. Isso foi no tempo do conde da Cunha. Seria o tumulo da mulher do inspector geral de todas as tropas da America?

De qualquer fórma era um tumulo historico. Dizemos era, porque, como se vê da nossa gravura, está reduzido a algumas esparsas pedras; podem-se aproveitar ainda as cabeceiras do tumulo para a sua restauração.

Em torno do Sr. Zeballos

S. Ex. contesta duas imputações que se lhe fizeram

O nosso collega de imprensa Sr. Sertorio de Castro recebeu hontem de Buenos Aires uma carta do Sr. Estanislão Zeballos, datada de 8 do corrente, na qual ha os seguintes trechos referentes á campanha de imprensa de que aqui tem sido objecto o illustre politico argentino:

"...Por todas as formas posso assegurar a V., que tão bom trabalho amistoso fez em Buenos Aires, que essas publicações não têm para mim a mais absoluta importancia. São palavras escriptas na praia do mar; não sublevam meus nervos nem alteram minhas convicções. Estou, depois de as ter lido, como V. me viu, findá a conferencia do Instituto.

Apenas tenho que fazer algumas rectificações ao que ahi foi publicado, "já que o senador Ruy Barbosa sabe que todas as imputações que me dirigem são falsas. Ha, porém, dous pontos sobre os quaes não conversei com elle e são os que se referem á propaganda paga por mim, como ministro das Relações Exteriores, em Londres, em Paris e em outros centros europeus "para calumniar systematicamente o Brasil."

Isto é absolutamente falso.

Durante o meu ministerio não se pagou um unico centavo a nenhum jornalista estrangeiro nem rio-platense com aquelle objecto, nem com outro qualquer. Ao contrario, "Le Figaro", de Paris, recebia dous mil francos por mez, quando eu entrei para o ministerio; e como eu acreditei sempre que as propagandas pagas aos jornaes fazem mais mal do que bem, eliminei essa subvenção, que havia sido contratada sob a presidencia do Dr. Manoel Quintana, por influencia do jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon, que residia em Paris e fazia parte da redacção do dito diario francez.

E' tambem absolutamente falso que, por instrucções expressas ou indirectas minhas, si tivesse aberto uma "campanha de insultos e de cruel sarcasmo contra a Marinha brasileira".

Não tive noticia dessa campanha até agora nem a legação argentina em Londres, que é respeitadissima, mandou jámais ao ministerio uma só palavra, quando eu era ministro, sobre esse particular.

Com estes esclarecimentos, que constam de documentos publicos e ninguem poderá desvirtuar no Rio de Janeiro, nem aqui, nem em Paris, nem em Londres, dou por terminadas minhas rectificações para sempre."

PRESENTE IMMERECIDO

D. Euphrasia Ventura é uma senhora de edade e solteirona. Em consciencia não se póde censural-a por uma cousa nem por outra, porque a culpa não é della. Chamo-lhe "senhora de edade" sem lhe conhecer a certidão de baptismo, apenas por provas circumstanciaes. Com effeito, ha cincoenta annos que não se baptisa mais uma menina com o nome de Euphrasia. O nome "Ventura" tambem já desappareceu ha muito da circulação.

D. Euphrasia é surda. Surda como uma porta, dizem os seus parentes. Mas elles são suspeitos. E'-o muito mais. E' surda como um tijolo.

Apezar de ser sua surdez definitiva, ella resolveu curar-se e o medico, não tendo outra cousa que lhe receitar, prescreveu-lhe ar e banhos de mar.

D. Euphrasia alugou, proximo á Egrejinha, em Copacabana, uma casa, que ninguem nunca quiz, porque quando os canhões do forte disparam é um inferno, e ordenou á criada:

— Maria, quando você tiver de entrar no quarto, bata antes na porta com o salto do sapato, com força, para eu observar si sinto melhoras. No dia em que eu chegar a ouvir alguma cousa lhe darei um presente.

Ante-hontem a criada entrava no quarto com a bandeja de café e encontrou D. Euphrasia sentada na cama, com uma nota de 10$ na mão.

— Tome, Maria. Tome para você. Estou muito contente. Já ouvi um bocadinho; muito pouco, pancadinhas quasi imperceptiveis, mas sempre ouvi. De agora em deante bata com mais força...

A criada ficou perplexa. Ella não batera á porta naquella hora, nem nunca, porque sabia que era inutil. Naquelle momento exactamente estivera com as mãos occupadas, a taparem os ouvidos contra os tiros com que os canhões do forte salvaram á entrada do embaixador americano em Buenos Aires...

R.

Dr. Nicolao Ciancio

Após mais de um anno de estadia na Italia, onde serviu como sargento de "bersaglieri", regressa no proximo domingo ao Brasil, sua segunda patria, o nosso querido companheiro Dr. Nicoláo Ciancio, que viaja a bordo do "Principe di Udine". Tivemos essa agradavel noticia pelo seguinte radiogramma que o nosso presado confrade nos expediu hoje: "Olinda — Bordo do "Principe di Udine" — Chego domingo — Nicoláo."

O CORVO E A RAPOSA

Lafontaine se repete a todo instante.

Os desfalques dos Correios

Proseguem as investigações

Os desfalques nas agencias dos Correios continuam a ser objecto de commentarios, pois pouco a pouco vae se descobrindo a verdadeira balburdia que reinava nesses serviços.

Em muitas agencias a commissão, composta dos Srs. Severino Neiva e Valle Junior, não encontraram balancete algum, nem siquer em branco, o que demonstra não ter havido nenhuma fiscalisação até a presente data.

O Dr. Camillo Soares, director dos Correios, está apurando, pessoalmente, as irregularidades da sub-directoria de Contabilidade. Pelo que se apurou até agora não ha, naquella secção, nenhuma escripturação pela qual se possa verificar a quanto montam os desfalques. Dahi o motivo de ser o Sr. Wandeck, sub-director da Contabilidade, substituido pelo Sr. Henrique Aderne.

Pelo que se murmura nos Correios, vae haver grandes modificações na Contabilidade daquella repartição.

O Sr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, filho do Sr. Agnello Pinto de Vasconcellos, agente do Correio de Cascadura, veiu nos declarar que uma commissão composta dos Srs. Severino Neiva e Valle Junior esteve hontem naquella agencia e levantou o respectivo balanço, tendo verificado não haver desfalque algum.

Disse-nos mais o Sr. Benjamin que seu pae não desappareceu; continua á frente de sua repartição. Apenas o thesoureiro da agencia deixou de comparecer ao serviço, desde sabbado, tendo enviado um requerimento de licença.

Entretanto, a informação official que tivemos hoje, nos Correios, diz que o thesoureiro de Cascadura desappareceu, sendo substituido nesse logar pelo praticante Adolpho Hight. Quanto ao desfalque, accrescentaram-nos ainda não se saber si existe ou não, pois não ha escripturação alguma pela qual se possa, de prompto, apurar o que ha.

Noticias de Portugal

ECONOMIA E FINANÇAS DE SÃO PAULO

LISBOA, 16 (A. A.) — O "Jornal do Commercio e das Colonias" daqui transcreve, em seu numero de hoje, o artigo do "Jornal do Commercio" dessa capital, intitulado "Economia e finanças de São Paulo", artigo esse que causou aqui optima impressão.

A RESTAURAÇÃO DE ANGOLA

LISBOA, 16 (A. A.) — A imprensa regista a passagem da data que relembra a restauração da Angola, fazendo a proposito o seu historico.

Da fronteira da Suissa ao golfo de Trieste é violento o bombardeio dos italianos

A ITALIA NA GUERRA

A luta intensa no Carso e ao longo de toda a frente do Isonzo — — A artilharia italiana está bombardeando violentamente as posições austriacas desde a fronteira da Suissa ao golfo de Trieste — Os italianos approximam-se de Trieste —Um «raid» aereo sobre essa cidade — Entre os prisioneiros de Gorizia encontrou-se um traidor italiano — A perda do «Leonardo Da Vinci»

LONDRES, 16 (A NOITE)—O ultimo communicado do generalissimo Cadorna pode ser assim resumido:

"Rechassámos todos os violentos contra-ataques dos austriacos, quer durante a noite, quer durante o dia, na zona do Carso, a oeste de Sainte Grado e no monte Pecink. Nas novas trincheiras que occupámos fizemos 32 officiaes e 1.419 soldados prisioneiros. A nossa artilharia, já installada nas suas novas posições, recomeçou o bombardeio intensissimo das linhas austriacas em todos os sectores, desde a fronteira da Suissa ao golfo de Trieste."

Noticias de fonte particular dizem que o bombardeio das linhas austriacas ao longo do Isonzo é uma cousa horrivel. As centenas de peças de grosso calibre da artilharia italiana despejam toneladas de ferro por minuto sobre as posições austriacas.

De Veneza communicam que os austriacos incendiaram os suburbios de Tolmino e que esta praça já foi tambem evacuada.

O correspondente do "New-York Herald" em Veneza enviou, com data de hontem, ao seu jornal um despacho em que diz que a esquadra austriaca, segundo noticias ali recebidas de boa fonte, se preparava para abandonar Trieste devido á approximação dos italianos. Acredita-se que esta noticia não tem fundamento, pois é inexplicavel que a esquadra, que pode auxiliar a defesa daquella cidade, seja a primeira a retirar-se.

Os hydroplanos italianos, auxiliados pelos francezes, lançaram numerosas bombas sobre os estaleiros e o aerodromo de Muggia, dentro da zona de Trieste, provocando numerosos incendios nas officinas. Os apparelhos francezes combateram com diversos aeroplanos austriacos. Os francezes derrubaram dous apparelhos inimigos e perderam um.

Os jornaes de Roma dizem que entre os prisioneiros capturados em Gorizia foi encontrado o major Afan, natural de Rivera. Esse official pertence a uma familia nobre, do Meio-dia da Italia, e renegou a patria e o honroso passado de sua familia para ir combater ao lado dos austriacos.

LONDRES, 16 (A. A.) — Até hoje não foi aqui recebida confirmação da noticia de haver explodido no porto de Taranto o couraçado italiano "Leonardo da Vinci".

LONDRES, 16 (A. A.) — Um despacho de Berna diz que a Allemanha, no intuito de impedir a marcha dos italianos sobre Trieste, iniciará dentro de poucos dias a campanha contra a Italia.

A ATTITUDE DA RUMANIA

Aggravam-se as relações entre a Rumania e a Bulgaria — O ministro rumaico em Sofia foi chamado a Bucarest — Declarações do Sr. Bratiano — Tropas rumaicas para a fronteira — A Allemanha promette compensações á Rumania para ella ficar neutra

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem que as relações entre a Rumania e a Bulgaria se aggravaram devido aos frequentes incidentes provocados pelas tropas bulgaras na fronteira.

O Sr. Bratiano

O chefe do gabinete rumaico, Sr. Bratiano, teve hontem, durante toda a manhã, longa conferencia com o ministro da Rumania em Sofia, que foi chamado urgentemente a Bucarest.

O Sr. Bratiano, entrevistado, negou-se a fazer declarações. Admittiu, entretanto, que a situação era grave, visto que a Rumania não podia deixar de defender os seus direitos num momento como este em que atravessava a Europa.

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest dizem que o governo mandou quatro divisões para a fronteira da Bulgaria e requisitou as estradas de ferro. A situação entre a Bulgaria e a Rumania parece ser muito grave.

BUCAREST, 16 (Havas) "A Epoca" diz que a Allemanha offereceu á Rumania compensações territoriaes á custa da Austria, em troca da manutenção da neutralidade rumaica.

As sciencias medicas

UM CURSO DE RADIOLOGIA

Em virtude de uma disposição do seu novo regulamento a Faculdade de Medicina acaba de instaurar um curso de "radiologia clinica", destinado a medicos e estudantes. E' um curso de aperfeiçoamento, feito pelo Dr. Duque Estrada, chefe do gabinete de radiologia da Faculdade. O curso comprehenderá 36 lições, de accordo com um programma cujo theor se encontra na secretaria. E' a primeira vez que se realisa entre nós, com o cunho official, um curso de aperfeiçoamento, e o facto merece por isso mesmo uma especial menção, tão frequentes são esses cursos nas universidades da Europa. Por outro lado a materia é nova entre nós. Os cultores da radiologia são pouco numerosos, os progressos dessa sciencia incessantes e suas applicações ao diagnostico clinico cada vez mais amplificadas. O curso, ora iniciado, por acção da congregação da Faculdade de Medicina, tem um programma dos mais interessantes e se realisa duas vezes por semana.

O Dr. Duque Estrada

Écos e novidades

O "krack" das agencias dos Correios do Districto vale pela fallencia do feminismo nacional? Parece que ha um notavel exagero nessa supposição já publicada. Si é verdade que dos factos de agora vae com certeza nascer uma éra de desconfianças para o funccionalismo feminino, não se póde e não se deve, porém, lavrar desde já uma condemnação absoluta sobre todas as senhoras que exercem cargos publicos. Quem quer que tivesse acompanhado com um pouco de attenção e de observação a maneira por que ha annos atrás se nomeavam certas e determinadas agentes, havia por força de prever o que acaba de succeder. Naturalmente pela escabrosidade do assumpto, e pelo natural receio de ferir melindres femininos, sempre respeitaveis, os jornaes nunca trataram desse caso; nunca contaram como eram obtidas muitas dessas nomeações; por que e como as faziam ou mandavam fazel-as, os directores dos Correios, ministros, etc. Esses escandalos eram publicos e notorios, e só não foram cortados, antes do "krack" infallivel, devido á nossa tradicional tolerancia official, e ao nosso inveterado e incuravel costume de só porrmos trancas ás portas depois de as vermos arrombadas. Nada mais natural, pois, que pessoas tão indevidamente, tão immerecidamente nomeadas, e para quem os ministros e directores haviam perdido toda a força moral, acabassem avançando nos dinheiros em má hora confiados á sua guarda. Mas, esses desfalques arrastarão comsigo a fallencia da honestidade das senhoras funccionarias? Absolutamente não. Aquellas que alcançaram o seu emprego honestamente, continuam a desempenhar honestamente as suas funcções. E depois nesse proprio "krack" dos Correios do Districto, as culpadas não são as unicas culpadas. Si o escandalo for devidamente apurado — e francamente não temos esperança de que o seja — hão de apparecer de cambulhada com os nomes femininos das agentes varios nomes masculinos de funccionarios, que talvez tenham obtido melhores vantagens que aquellas.

E depois, os desfalques dos Correios constituem apenas mais um caso da epidemia de "desfalcomania" reinante no Brasil de norte a sul, de léste a oéste.

* * *

Ou a Light diminuiu o numero de bondes de segunda classe, ou tem augmentado muito ultimamente, o numero de passageiros desses bondes. O que é facto é que os populares "caraduras" voltaram a apresentar aquelle triste espectaculo de ha annos atrás, quando dezenas de pessoas andavam penduradas nos estribos, provocando protestos geraes, que se coordenaram depois em uma victoriosa campanha de imprensa. Ainda hontem de manhã, por exemplo, dia santificado e de ponto facultativo, quando os bondes de primeira trafegavam quasi vasios, os de segunda estavam repletos, com uma penca de pobres-diabos perigosamente pendurados nos estribos. Não póde haver, pois, a menor duvida de que: ou a Light resolveu diminuir o numero de viagens desses carros, ou a crise fez augmentar os seus freguezes. Qualquer que seja, porém, a hypothese verdadeira, o unico alvitre para a situação será um caloroso apello aos sentimentos de humanidade que porventura se escondam nos corações dos directores da poderosa companhia, para que tenham um pouco de compaixão para com aquelles a quem sua má sorte não permitte que se utilisem dos bondes de primeira.

Si a Light fosse uma empresa fiscalisada haveria o recurso de se exigir que os fiscaes chamassem a attenção das autoridades competentes para esse caso. Mas, é sabido que no Brasil em geral não ha emprezas fiscalisadas. Esses cavalheiros que, "para fins orçamentarios", são considerados fiscaes de tal ou qual empresa ou companhia, ás mais das vezes defendem mais ferozmente os interesses dessa empresa ou companhia que os seus proprios directores. Na Prefeitura, por exemplo, ha altos funccionarios e fiscaes da Light mais interessados nos bons negocios da empresa canadense que o Sr. Huntress, ou o Sr. Mackenzie. Nessas condições seria, pois, positivamente inutil qualquer apello ás autoridades municipaes para que venham em auxilio do publico. O unico recurso seria, pois, uma supplica attenciosa e humilde á directoria da empresa para que tenha um pouco de caridade para com as classes pobres e augmente o numero de carros de segunda classe.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000, na extracção da LOTERIA FEDERAL, a realisar-se, sabbado, 19 do corrente.

Centro Eleitoral do Commercio

Um grupo de eleitores funccionarios publicos, commerciantes e empregados no commercio, resolveu fundar o Centro Eleitoral do Commercio, cuja directoria está assim constituida:

Presidente, capitão João Pereira Martins Ribeiro; vice-presidente, Dr. Octavio Boa Nova; 1º secretario, Alberto Pereira Martins Ribeiro; 2º secretario, José Alberto da Silva; thesoureiro, Carlos Schray; procurador, capitão Manoel Miranda Outeiro; conselho-fiscal, capitão Domingos Herculano do Amaral, tenente Manoel Telles Rabello, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho, Joaquim Martins Pinheiro, Anisio da Silva Miranda, Maximino Augusto Mesquitella, José Maria de Mattos Guahyba, Alberto Pereira Gomes, tenente Rodrigo Teixeira de Carvalho.

A agitação militar

Um boato desfeito

Não passaram de boatos as noticias de pretendidos movimentos anormaes verificados na Villa Militar, esta noite, e trazido a lume por um matutino de hoje.

O general Gabino Bezouro autorisou-nos a desmentir, acrescentando não ter siquer saido hontem de sua casa.

Os falsarios em Itabaiana

ARACAJU', 15 (Retardado) (A NOITE) — A policia de Itabaiana prendeu dous passadores de moeda de prata falsa. Um desses falsarios conseguiu escapar-se das mãos dos policiaes. Consta que os mesmos pertencem a uma quadrilha de falsarios vinda do interior da Bahia.

O Sr. senador Erico Coelho victima de um attentado... dos "punguistas"

— Foi em meio da fita, no Pathé. S. Ex. distraia-se das fadigas que lhe têm dado os trabalhos parlamentares, admirando a Bertini. E o batedor de carteiras admirava, desde a entrada a sua rica cadeia de ouro e o seu rico relogio, machina de precisão com que S. Ex., mathematicamente conta o tempo que os Srs. senadores... não trabalham. Na melhor passagem da fita passaram o relogio e a corrente para as mãos do "punguista". Fôra-se a machina de precisão do Sr. senador Erico Coelho! A policia agora trabalha...

Um escandalosissimo negocio

Analyse das compensações dadas pela Light a Prefeitura

Ficámos sabendo, no completo, por uma publicação no "O Imparcial", de hontem, a *série de compensações* dadas pela Light á Prefeitura, no caso que expuzemos ante-hontem sob este titulo. Enumeremol-as:

1º — Contrucção pela Light de um entreposto novo, obedecendo a todos os requisitos hygienicos, e que não custará menos de 400 contos de réis; 2º — Auxilio de 25 °|° do custo do calçamento a asphalto da praia da Lapa, orçado em 150 contos; 3º — auxilio para a macadamisação da estrada de Santa Cruz; 4º — applicação em todos os bondes da cidade de indicadores especiaes; 5º — fornecimento de força e luz no matadouro e outras repartições municipaes de Santa Cruz, aos preços de 80 réis a força e 140 réis a luz.

Comecemos pela analyse das clausulas XII e XIII do Contrato Definitivo, celebrado pelas companhias unificadas e a Prefeitura, de accordo com o decreto n. 1.142, de 9 de outubro de 1907, que rezam o seguinte:

"*Clausula XII* — Seis annos depois da approvação do projecto a que se refere a clausula X, a Prefeitura poderá reclamar a construcção de outras linhas ou ramaes para os pontos situados á distancia comprehendida entre um e meio (1 1|2) e tres e meio (3 1|2) kilometros das linhas principaes, quando o circulo descripto em torno desse ponto, com o raio de um kilometro comprehenda 800 casas diversas. Do mesmo modo se procederá com o prolongamento das linhas principaes ou dos ramaes acima mencionados, sendo o praso para a execução dessas linhas ou ramaes determinado por accordo entre a Prefeitura e as mesmas companhias ou empresa. *A Municipalidade poderá em qualquer tempo conceder a terceiros linhas além de Madureira*, tendo as companhias ou empresa preferencia em egualdade de condições."

"*Clausula XIII*—As companhias ou empresa terão o direito, mediante prévia licença da Prefeitura, de construir ramaes e prolongamentos das linhas *actuaes*, salvo direito de terceiros, ficando as mesmas linhas, ramaes e prolongamentos incorporados ao presente contrato para todos os effeitos."

Esta transcripção griphada nos pontos que desejamos resaltar aos olhos do Sr. prefeito equivale a dizer-lhe que S. S. não podia *conceder, obrigar ou permittir* que a Light estendesse suas linhas além de Madureira, porque S. S. é um só dos orgãos da *Municipalidade* que comprehende mais o Conselho Municipal.

A clausula XIII indica pelo gripho da palavra *actuaes* que S. S. foi illudido quando escreveu em sua ultima mensagem ao Conselho: que obrigará a Light, cessionaria da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, a prolongar suas linhas de Madureira até o Curato, porque essa palavra se refere á data da assignatura do contrato e nessa occasião a Companhia F. C. Jacarépeguá não tinha linhas para esse ponto.

Passemos agora ás "*contribuições*" da Light:

1º — Admittida a construcção do entreposto por 400:000$, resta saber si é com o seu terreno. Neste ultimo caso, onde desapropial-o? Nos terrenos do actual entreposto não póde ser, porque o terreno é da Central.

2º — Sendo de 150:000$ o preço orçado para o calçamento da praia da Lapa, a contribuição da Light será de 37:500$ = 25 °|°.

Primeiro, não é exacta essa cifra para calçamento de um trecho de rua de 400 metros de comprido por 10 de largo, por exageradissima. Demonstremos: 400 metros de comprido por 10 de largo perfazem 4.000 metros quadrados. O metro quadrado de calçamento a asphalto custa á Prefeitura pelos contratos celebrados na administração Bento Ribeiro 19$000, para não admittirmos o preço de 13$500, custo de um metro quadrado de calçamento do ultimo trecho da rua Sete de Setembro, trabalhado pela usina da Prefeitura.

19$000 × 4.000m2 = 76:000$000

de onde deduzimos a contribuição da Light 25 °|° das despesas = 19:000$000.

Em segundo logar, esta contribuição não é favor pelo facto de precisar de urgente substituição os trilhos assentes nesse trecho da praia da Lapa, e a Light ser obrigada pelo paragrapho 7º da clausula XV do contrato alludido, "*a restabelecer o calçamento nos logares das ruas onde tenham de arrancar ou substituir trilhos*".

E essa despesa deve importar mais ou menos em 19:000$000.

3º — Não é favor, por ser previsto pela clausula XV, paragrapho 4º, que diz... "Nas ruas que não tiverem calçamento com base de concreto os dormentes deverão repousar sobre uma camada de macadam ou outro material proprio para esse fim. Em todos os casos, porém, o traço de concreto será de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

4º — Fica avaliada esta contribuição da seguinte maneira, si fôr por uma taboleta de madeira no sentido do comprimento sobre o tecto da parte externa do bonde, indicando o trajecto — 100$ por bonde; no caso de ser o mesmo indicador em vidro fosco para ser illuminado á noite — 300$ por bonde.

5º — Sem indicação da unidade electrica que custa de 80 a 140 réis respectivamente a luz e a força, não póde haver avaliação.

De tudo isto que vem de ser exposto, concluimos: 1º, que o Sr. prefeito não podia *obrigar, conceder ou permittir* que a Light estendesse suas linhas até Santa Cruz, por faltar-lhe competencia prevista no contrato; 2º, que essa *concessão, permissão* ou *obrigação* é escandalosissima pelos favores dados pela Prefeitura em troca de migalhas que nem são favores.

E ainda hoje queremos accentuar mais a boa vontade com que a Prefeitura acolheu as pretenções da Light, assignalando que, logo depois desse fantastico accordo, o Sr. prefeito permittiu que se adiasse a construcção da linha da rua Aguiar, a que a companhia era obrigada. Dispensou-a attendendo ao motivo allegado pela Light: a falta de material. De sorte que, para a pequena linha da rua Aguiar, falta material, o que sobeja para a construcção do extenso ramal de Santa Cruz...

Lamentamos ter de adiar ainda hoje a publicação da carta que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Geraldo Rocha.

Um funccionario publico bebe sublimado corrosivo

POR QUE ?

Por que ? Motivos intimos, disse elle á policia; e ingeriu sublimado corrosivo. A Assistencia o medicou e removeu-o para a Santa Casa.

E' o "suicida" Targino Ribeiro Sarmento, empregado publico, com 32 annos, morador á rua Zeferino n4 54, em Todos os Santos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os ultimos torpedeamentos realisados pelos submarinos allemães foram actos criminosos — Declarações do marquez de Crewe

LONDRES, 16 (Havas) — Na sessão da Camara dos Lords, o Sr. Sydenham perguntou si o governo entendia que os commandantes dos submarinos allemães têm respeitado a declaração feita pela Allemanha, em maio, aos Estados Unidos, a proposito da destruição de navios sem advertencia e si os submarinos austriacos estão ligados áquella declaração.

O lord do conselho privado, marquez de Crewe, respondeu que o governo não mais chamará a attenção do publico para os processos monstruosos dos submarinos inimigos, emquanto aguarda o momento em que lhe seja possivel fazer em nome dos alliados uma declaração precisa relativamente á politica que se propõem seguir com respeito áquelles processos. Esta é, affirmou lord Crewe, a attitude mais conveniente sob todos os pontos de vista. O governo sabe que quatro navios inglezes e tres neutros foram postos a pique por submarinos certamente allemães, depois das solemnes garantias dadas pela Allemanha aos Estados Unidos. Um outro navio neutro foi tambem torpedeado sem advertencia. A destruição daquelles sete navios provocou a morte de 46 pessoas no minimo. Em face de todos estes factos, é impossivel concluir que nos referidos casos não tenha havido violação caracterisada do compromisso tomado pelo governo allemão.

Lord Crewe

Todos elles podem ser encarados como bem estabelecidos; mas além destes, ha muitos outros de navios afundados e vidas perdidas em condições que tornam altamente provavel, embora não inteiramente demonstrada, a violação do compromisso allemão. Com respeito a estes ultimos casos, o governo britannico não dirá definitivamente que a Allemanha e os seus funccionarios tenham realmente infringido a letra do seu compromisso.

A Austria-Hungria fez em 29 de dezembro uma declaração analoga á allemã, de 4 de maio.

Em seguida o ministro insistiu em que a questão não interessa somente á Inglaterra, mas a todos os alliados e será de concerto com estes que o governo britannico estudará não só a questão da destruição dos navios pelos submarinos, mas todos os problemas que se prendem com a infracção das regras de guerra entre paizes civilisados, infracção de que os allemães se tornaram voluntariamente culpados.

"Sómente depois de uma discussão completa com os nossos alliados, concluiu lord Crewe, poderemos chegar á declaração das nossas intenções para o futuro ou á resolução de agir immediatamente. Não devemos esperar persuadir as autoridades allemãs a renunciarem aos seus processos de guerra submarina, ameaçando-as de castigar terceiras pessoas. Isso não daria o menor resultado. A questão da natureza do castigo a applicar exige muito estudo e reflexão. Quanto ao facto de saber si o inimigo atirou sobre os escaleres que transportavam os sobreviventes de sete navios afundados, ha declarações neste sentido que trazem todo o cunho da veracidade".

PORTUGAL NA GUERRA

Uma declaração importante do orgão monarchico — A remessa de tropas para a França — Os navios allemães

LISBOA, 16 (Havas) — O novo orgão monarchico "Diario Nacional" publica um artigo do seu director, o antigo ministro Ayres de Ornellas, o qual, depois de uma rapida apreciação da situação, declara em nome do partido a que pertence: "agora não ha condições a apresentar; pertencemos todos com a nossa vila e fazenda á Patria Portugueza".

N. da R. — Esta declaração é importante, porque o Sr. Ayres de Ornellas acaba de chegar a Portugal, ido de Londres, onde residia, com as credenciaes de ser o "unico e legitimo representante de D. Manoel". A resolução tomada pelo ex-rei de dar estas credenciaes ao Sr. Ayres de Ornellas foi motivada pela acção anti-patriotica de alguns monarchicos portuguezes que combatiam a attitude do governo da Republica.

LISBOA, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital, commentam favoravelmente a remessa de tropas portuguezas, para a linha de frente na França.

LISBOA, 16 (A. A.) — Foi bem recebida a noticia de haver o governo resolvido mandar lavrar hoje, aqui e nas colonias, pela autoridade competente, o auto de apressamento dos navios que pertenciam aos allemães, a bordo dos mesmos e perante os respectivos commandantes.

A OFFENSIVA RUSSA

As noticias dos ultimos communicados officiaes allemão e austriaco são velhas — A occupação de Jablonitza e a sua importancia — As operações ao longo da frente

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um communicado official, publicado hontem de tarde em Berlim, diz que o marechal von Hindenburg está contendo os russos que atacam Luzk e Graberca, ao sul de Brody.

O communicado austriaco de hontem tambem confessa que os russos reoccuparam as posições austriacas ao sul de Tartaroff e de Vorokuita. E accrescenta: "Mas rechassámos seis ataques, levados a effeito com massas cerradas, a oeste de Monasterzysca".

Estas noticias são velhas e aqui conhecidas através dos communicados russos, ha dous dias. O estado-maior austriaco retarda as noticias tres e quatro dias para provocar a confusão entre as pessoas que não acompanham as operações com um mappa deante de si. Ha tres dias que os russos passaram além de Monasterzysca, encontrando-se desde segunda-feira nas margens do Slota-Lipa.

A occupação, pelos russos, de Jablonitza, permitte aos exercitos do czar o avanço sobre as planicies hungaras. Os russos fizeram ali muitos prisioneiros.

PETROGRADO, 16 (Havas) — As tropas russas capturaram as alturas a oeste de Vorokhta e Ardzemoy, nos Carpathos. Os austriacos abandonaram precipitadamente as regiões de Varokhta e Delatyn, seguindo para oeste.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Mais um sangrento conflicto em Strasburgo

LONDRES, 16 (A. A.) — Sabe-se aqui, por noticias recebidas da Allemanha, por via indirecta, que occorreu em Strasburgo um grave conflicto entre populares e militares. No correr da luta foram mortos dous sacerdotes, sendo grande o numero de pessoas feridas.

Sabe-se tambem que as autoridades daquella cidade têm mandado aprisionar e conduzir para o interior da Allemanha todas as pessoas suspeitas de nutrirem sympathias pela causa da França.

O FABRICO DE MUNIÇÕES

Novas declarações do ministro Lord Montagu sobre as munições consumidas

LONDRES, 16 (Havas) — Concluindo o seu discurso proferido na Camara dos Communs, acerca da producção de material bellico, o ministro das Munições, Sr. Montagu, desmentiu a affirmação da imprensa allemã, segundo a qual o dispendio de munições no decurso da actual offensiva tinha aberto uma brecha irreparavel nas reservas britannicas.

"E' certo, accrescentou, que as munições gastas o mez findo representavam mais do dobro das que poderiamos julgar sufficientes ha oito mezes. Só o bombardeio preliminar, na semana anterior ao ataque, consumiu mais que o total das munições fabricadas durante os onze primeiros mezes de guerra. E com respeito ás munições pesadas produzidas no mesmo periodo, basta dizer que ellas não teriam satisfeito as necessidades do bombardeio de um só dia.

Lord Montagu

A producção das nossas usinas, semana por semana, cobre absolutamente o consumo e si os trabalhadores e patrões continuarem a cumprir as suas missões tão nobremente, como o têm feito até hoje, não haverá o menor receio de que a offensiva tenha de terminar prematuramente por falta de munições.

Quarenta e cinco mil soldados foram retirados das fileiras afim de se empregarem no fabrico de material. O anno passado trabalhavam em munições 635 mil pessoas; actualmente esse numero está elevado a 2 milhões e 250 mil, entre as quaes se contam 400 mil mulheres".

A ITALIA NA GUERRA

A tomada de Gorizia e os agradecimentos do governo italiano

A legação de sua majestade italiana nesta capital communica-nos o seguinte:

"Tendo esta Real Legação da Italia recebido muitos telegrammas contendo as expressões de enthusiasmo dos italianos aqui residentes pelo victorioso avanço das nossas armas e, particularmente, pela gloriosa tomada de Gorizia, e tendo, por seu dever, feito chegar ao seu alto destino taes patrioticas manifestações, recebeu agora de S. Ex. o ministro das Relações Exteriores em Roma a agradavel missão de, em nome de sua majestade o rei da Italia, agradecer a todos os que dessas manifestações foram interpretes."

Prohibição aos italianos de commerciar com o inimigo

O Real Consulado Italiano nesta capital, communica-nos o seguinte:

"Por decreto de 8 do corrente, publicado no jornal official italiano de 10 do corrente, fica prohibido, sob a ameaça de graves penas, a todos os cidadãos italianos domiciliados em qualquer parte o commercio com pessoas ou entes estabelecidos em territorios pertencentes ou occupados pelos paizes inimigos ou alliados dos mesmos, bem como com os cidadãos dos mesmos paizes domiciliados em qualquer parte e com as pessoas, firmas ou sociedades que venham a ser inscriptas em listas que serão approvadas por decreto real.

As relações juridicas havidas em contravenção das disposições referidas serão nullas, sendo as mercadorias sequestradas e eventualmente confiscadas, o mesmo acontecendo com as correspondencias. Os contratos, mesmo anteriores a este decreto, que forem julgados nocivos ao interesse nacional, poderão ser declarados caducos."

NA FRENTE OCCIDENTAL

O Sr. Hilario Belloc aprecia, através das ultimas operações na frente occidental, a situação militar da Allemanha e demonstra que ella tem insufficiencia de homens — As enormes perdas dos allemães — Nada de novo nas linhas de batalha — A visita do rei Jorge á frente britannica

LONDRES, 16 (A NOITE) — Na frente britannica do Somme nada houve de importante, salvo o bombardeio habitual.

O conhecido critico militar, Sr. Hilario Belloc, publica hoje um artigo na revista "Land and Water", no qual estuda a situação militar da Allemanha através das ultimas operações na frente occidental.

Diz elle que os inglezes capturaram a quinta parte das forças allemãs que os atacaram na frente do Somme. Os allemães augmentaram em julho, até 26 divisões, os seus effectivos na frente ingleza. Mas essas tropas são muito heterogeneas. Ficou plenamente comprovada a insufficiencia das forças allemãs para fazer frente aos alliados. Os allemães já estão chamando os seus terceiros batalhões de reserva.

O Sr. Belloc salienta, entretanto, que insufficiencia não significa de maneira alguma esgotamento; mas implica necessidade de chamar os convalescentes, mais ou menos 500.000 homens, que voltarão ás linhas de batalha em más condições de saude e com o moral abatido.

Diz tambem o Sr. Hilario Belloc que a Austria, devido á retirada de tropas allemãs da frente russa para a Picardia, viu-se na necessidade de mandar urgentemente para a Galicia e para a Volhynia oito divisões, que estavam no Trentino, quatro das quaes compostas por homens propensos ao irredentismo. A Allemanha, desta vez, sómente poude emprestar á Austria-Hungria oito divisões para ella se defender dos russos, e isso deve-se á offensiva dos alliados na frente occidental.

"Temos documentos — diz o Sr. Hilario Belloc — que provam que o 60º regimento de reserva bavara, cujo effectivo era de 3.500 homens, perdeu 3.000; um batalhão do 19º regimento, cujo effectivo é de 1.100 homens, perdeu 950. A 3ª divisão da Guarda Prussiana tambem perdeu metade dos seus effectivos."

PARIS, 16 (A NOITE) — Ao longo de toda a frente franceza nada houve de importante. Os allemães contra-atacaram violentamente as novas linhas francezas tomadas na noite de ante-hontem para hontem, na encruzilhada dos caminhos de Fleury para Vaux, mas foram repellidos com grandes perdas. Os francezes mantêm-se em todo o terreno conquistado.

LONDRES, 16 (Official) (Havas) — Em diversos pontos da frente ingleza houve o habitual bombardeio. A situação manteve-se sem alteração.

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official:

"Vivo canhoneio ao sul do Somme e na margem direita do Mosa. No resto da linha nada houve digno de nota."

LONDRES, 16 (Havas) — O rei Jorge V enviou ao Exercito britannico em operações no continente uma mensagem, em que, referindo-se elogiosamente ao que presenciou na visita que fez ás tropas a semana passada, sauda officiaes e soldados e lhes envia a expressão da sua completa satisfação.

100:000$000 por 8$000. Importante plano da LOTERIA FEDERAL, a extrahir-se sabbado, 19 do corrente.

Chegou hoje a grande commissão commercial americana

Conforme era esperado, o vapor inglez "Vestris" amanheceu em nosso porto. A seu bordo veiu a grande commissão de commerciantes americanos, nomeada pelo Ministerio do Thesouro dos Estados Unidos da America do Norte especialmente para visitar o nosso paiz, conforme o que ficou resolvido por occasião da ultima reunião da Conferencia Financeira Americana, por proposta do delegado uruguayo.

Varias outras commissões identicas já visitaram os diversos paizes americanos. São ellas em numero de cinco e justamente a quinta foi destinada ao Brasil. Não têm nenhum caracter official. São compostas de homens que viajam á sua custa, com o intuito unico de verificarem, "de visu", as condições financeiras dos diversos paizes, os meios de estreitarem o mais possivel as relações commerciaes em todas as Americas, emfim, colherem todas as informações que possam ser uteis aos commerciantes da America do Norte.

A commissão que foi destinada ao Brasil é composta dos Srs.: Dr. Richard P. Strong, vice-presidente da Corporação Internacional, que é o presidente da commissão; Charles Lyon Chandler, agente da South American Railway, secretario; William C. Downs, "attaché" commercial da embaixada americana nesta capital e que reside já entre nós. O Sr. Chandler já varias vezes esteve no nosso paiz e ha alguns mezes passados nos visitou, occupando-se em trabalhos concernentes á questão de fretes no Brasil. Os outros membros da commissão são: Sr. Henry Culp, presidente da Ilen Contracting Company, de Chicago, Illinois; S. W. L. Findley, advogado, da cidade de Nova York; Sr. Louis R. Gray, da firma Arbuckle & Company, do Rio de Janeiro; Sr. Frederico Lage, gerente do Departamento Sul-Americano da William M. Imbrie Company, da cidade de Nova York; Dr. Edward F. Stace, da Stage Burroughs Company, de Chicago, Illinois; Sr. Thomas W. Strewer, vice-presidente da Corporação Latino-Americana, na cidade de Nova York, e Sr. Alfred C. Weigel, da firma Walsh and Weidner Boiler Company, de Chattanooga, Tennessee. O Sr. Louis R. Gray, que faz parte da commissão, é um dos membros mais antigos da colonia americana aqui residente.

Acompanham a commissão as Sras.: Richard P. Strong, William C. Downs, Alfred Chandler, Henry Culp, Louis Gray, Frederico Lage, Edward F. Stace e Mlles. Pamela Poor, Blanche Kendall e Edith Kendall. As senhoras Downs e Gray residem nesta capital.

O Sr. consul e muitas pessoas de representação na colonia americana foram receber a commissão no cáes do porto, onde o "Vestris" atracou ás 8 horas.

O desembarque effectuou-se logo e os membros da grande commissão foram para o Internacional Hotel, em Santa Thereza.

Ainda hoje farão os seus membros um passeio pela cidade e amanhã começarão a dar desempenho á alta missão de que foram incumbidos e que consta de visitas aos grandes estabelecimentos commerciaes e industriaes, conforme dissemos em nossa edição de 6 do corrente.

Daqui a commissão irá a S. Paulo.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Um auto-soccorro do Corpo de Bombeiros faz desatinos, quando em regresso

Por diversas vezes tem sido propalado que o regresso do material do Corpo de Bombeiros em vertiginosa carreira, após algum soccorro, é um abuso, um crime mesmo.

Cerca das 14 1|2 horas, pela rua da Constituição ia, com destino ao quartel central, o material que havia momentos antes saido para um incendio no Mercado Velho; ao fazer a curva para a praça da Republica, o auto que vinha á frente, sem dar o menor signal de approximação, ia chocando-se com o "landaulet" n. 2.617, que passava naquella praça, conduzido pelo seu proprietario, Theodoro Teixeira. Este, para livrar-se da formidavel collisão, levou o seu vehiculo contra o passeio, inutilisando-o. O desastrado "chauffeur" dos Bombeiros, entretanto, foi pilhar, na diabolica curva, o vendedor ambulante de doces, Abilio Ribeiro, que, além das contusões que recebeu pelo corpo, teve a caixa que tem o n. 5.583, espatifada e os doces inutilisados.

Abilio foi soccorrido pela Assistencia.

Ao local compareceu depois um auto-guindaste daquella corporação, para auxiliar a retirada do "landaulet", que se achava sobre o passeio.

A LOTERIA FEDERAL fará sabbado, 19 do corrente, uma extracção com o premio maior de 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

Um marinheiro furtava gazolina da ilha das Cobras

Pela policia do 1º districto foi preso o carregador Pedro da Silva, quando, no cáes Pharoux, tirava, entregues por um marinheiro, caixas de gazolina vindas da ilha das Cobras. Interrogado, declarou serem as caixas mandadas para a rua da Assembléa n.35 pelo marinheiro Pedro José da Silva que, preso tambem, confessou o delicto, sendo remettido para o seu quartel.

As caixas apprehendidas foram remettidas para a ilha em questão.

Um prato de todos os dias

O Sr. Ataliba Gomes, morador á rua Manoel Lopes n. 7, em Madureira, tendo hontem á tarde saido a visitar um parente, residente na cidade, ao regressar teve a surpresa de se achar roubado em todos os seus haveres. Os ladrões, para conseguirem o seu intento, aproveitaram-se da ausencia da policia, arrombando a porta da frente.

Na delegacia do 23º districto foi registada a queixa, que o Sr. Ataliba, a conselho de amigos, apresentou, como consolo...

Amnistia para os sargentos revoltosos

Um projecto na Camara

Foi encaminhando a votação de um projecto de amnistia que o Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados.

Este projecto é assim concebido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' concedida amnistia ampla aos inferiores e demais praças do Exercito, Policia e Bombeiros, denunciados e punidos pelos motins ritos realisados em varios corpos da guarnição da Capital Federal em 1915 (dezembro) e 1916 (fevereiro e março).

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Mauricio de Lacerda fez da tribuna varias considerações sobre a chamada revolta dos sargentos, condemnando com veemencia a conducta que as autoridades militares obedeceram, ao considerar, no inquerito aberto para esse fim, as responsabilidades dos envolvidos naquelle movimento.

O orador accentúa que ainda prosegue a acção primitiva contra os sargentos e demais inferiores dados como implicados naquelle movimento. Muitos curtem, por ahi, a miseria e a fome, como consequencia da attitude de violenta reacção das altas autoridades da Guerra.

O Sr. Mauricio de Lacerda declara que não seria de admirar que os inferiores se insurgissem contra a precaria e infeliz situação em que se encontram, quando se veem os superiores convocados para, em reunião do Club Militar, protestar contra a situação de difficuldades em que se encontram.

A justiça não póde condemnar os pequenos para ser complacente e carinhosa com os grandes, diz o orador, ao terminar, após outras considerações.

A RESPOSTA DO "LEADER"

Assim que o Sr. Mauricio de Lacerda concluiu seu discurso o Sr. Antonio Carlos pediu a palavra, e, concedendo-lh'a o presidente, declarou S. Ex.:

"Estou longe, Sr. presidente, de aconselhar aos meus collegas de casa o rompimento da praxe que a Camara até aqui vem mantendo, a proposito do projecto apresentado pelo nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, concedendo amnistia aos sargentos implicados numa recente rebellião.

Desejo, porém, que, sendo considerado este projecto objecto de deliberação da Camara, ninguem lhe queira dar no voto obtido outro alcance que não seja aquelle de que se costumam revestir esses gestos de delicadeza parlamentar.

Poderá a Camara porventura emittir esse voto sob a allegação e os motivos que acabam de ser expostos pelo nobre deputado? Não. A noção que a Camara e o paiz têm sobre esse caso da rebellião dos sargento, como sobre a attitude das autoridades civis e militares é bem diversa da que acaba de espelhar a oração do deputado Mauricio de Lacerda.

Não podemos, Sr. presidente, deixar de considerar que as palavras do nobre collega, nessa questão, são palavras que bem denunciam o que está gravado no intimo de todos nós: a convicção de que S. Ex. sempre que aborda assumptos de tal natureza está tocado de paixões flammejantes que falseam a verdade dos acontecimentos da phase a que S. Ex. allude.

Nós, que estamos em condições de apreciar serenamente os factos, devemos fazer justiça ás autoridades militares e á policia civil, sobretudo, a quem deve o paiz relevantes serviços, evidenciados nas medidas que poz em pratica para a investigação do movimento e na attitude esforçada e criteriosa do Sr. Aurelino Leal.

São estas, Sr. presidente, as palavras que julgo opportuno proferir, devendo terminar assignalando a eiva de fortes paixões que vicia o julgamento do nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, e lembrando que em outra occasião me será grato o debate sobre o assumpto, afim de patentear a absoluta correcção com que agiram as autoridades militares."

Disse e foi cumprimentado pelos collegas.

"Escandalo diplomatico"

A volupia do "panno verde" — Quarenta contos pagos pelo Itamaraty

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O jornal "La Prensa" publica o seguinte telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, sob o titulo "Escandalo diplomatico": "Circula o boato de que um diplomata brasileiro, hoje altamente collocado, quando esteve á frente de importante legação do Brasil na America do Sul, perdeu ao jogo 40:000$ que foram pagos pelo Ministerio das Relações Exteriores".

Sabbado, 19 do corrente, a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

Explosão n'uma lanchinha norte-americana

No Caes das Marinhas

Logo após a explosão o fogo propagou-se ás embarcações que estayam proximas, sendo nestas, justamente, os maiores prejuizos. Os bombeiros, que immediatamente compareceram, terminaram o serviço de extincção do fogo, o que muitos embarcadiços e populares começaram a fazer. Compareceram a policia maritima e as autoridades do 1º districto. O caso foi assim: ao cáes do antigo mercado, na praça das Marinhas, atracara uma lancha a gazolina do vapor norte americano "Bronne", ancorado ao largo. Subito, uma lata de gazolina, que estava no convés explodiu, indo as chammas ás faluas "Orion", e "Hilda", dos Srs. Saramago, Fonseca & C., e outra dos Srs. J. Ferreira & C.. Destas, o carregamento, caixas contendo chapéos e fazendas, soffreu algum prejuizo. A lanchinha quasi nada soffreu, o mesmo tendo acontecido aos seus dous tripolantes, que se atiraram ao mar quando se deu a explosão.

Foi aberto inquerito.

Desfalques nos Correios

Da agente do Correio da Egrejinha de Copacabana recebemos a seguinte carta:

"Agencia do Correio da Egrejinha de Copacabana, 16 de agosto de 1916. — Sr. redactor: Saudações. A vossa local de hontem, relativa a varias agencias postaes, não é verdadeira quando diz "que estou fugida". Não devo nada ao Correio, nem commetti qualquer falta que me torne criminosa. Prestava as minhas contas por intermedio do 2º official Rodrigues, que infelizmente suicidou-se.

A commissão postal que, inesperadamente, inspeccionou esta agencia, na tarde de 12, encontrou em ordem a minha caixa. Só ao terminar a tarefa é que soube por essa commissão que não constava na thesouraria dos Correios a entrada dos saldos de alguns balancetes desta agencia.

Aguardo na agencia ou em nossa casa o resultado dos inqueritos. Vossa leitora — *Maria da Conceição Gomes*, agente postal."

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O escandalo de um diplomata

O Sr. Souza Dantas vae pedir um inquerito

Acerca de um telegramma, de Buenos Aires, que inserimos na 2ª pagina, narrando o escandalo de uma divida de jogo, feita por um diplomata e que teve de ser paga pelo Itamaraty, falámos á tarde com o Sr. ministro do Exterior interino. Foi no Cattete, antes de S. Ex. ser recebido pelo Sr. presidente da Republica, no despacho collectivo. O Sr. Souza Dantas já conhecia o teor do despacho em questão, e disse-nos que seria elle assumpto de conferencia com o chefe da Nação. Juntou a isto o titular interino da pasta do Itamaraty que terminaria pedindo ao Sr. Wenceslão Braz fosse immediatamente aberto um inquerito para apurar quanto ha de verdade no telegramma daqui transmittido para "La Prensa".

O commercio do fumo defende os seus interesses

Esteve hoje, na Camara dos Deputados, uma commissão da Liga do Commercio, que foi levar ao Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria e presidente da commissão de finanças daquella casa do Congresso, uma representação dos negociantes de fumo desta capital, solicitando a attenção da Camara para a legislação orçamentaria projectada sobre este producto, principalmente sobre o empacotamento, que desejam seja permittido não só ás fabricas, mas aos commerciantes.

O Sr. Antonio Carlos, recebendo a representação da Commissão, prometteu dar conhecimento della aos seus collegas da commissão de finanças, encarando-a com a melhor sympathia.

Não foi de esfalfar o trabalho das commissões do Senado

A de finanças, que realisa as suas sessões ás quartas-feiras, não se reuniu hoje, por falta de numero. Apenas compareceram os Srs. Bueno de Paiva e João Lyra.

A de justiça e legislação reuniu-se, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa. Discutiu-se ainda o tratamento que devem ter os membros do Tribunal de Contas... e si os funccionarios desse tribunal são ou não demissiveis "ad nutum". Falou-se largamente sobre isso, divergindo as opiniões e terminando a reunião por ter o Sr. Raymundo Miranda pedido vista do parecer a respeito, elaborado pelo Sr. Adolpho Gordo, para estudal-o e poder dar o seu voto.

A nossa carissima neutralidade

Foi lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Ministerio da Marinha, por intermedio da mesa, informe qual a quantidade de carvão e despesa realisada com o mesmo, na esquadra, em 1913, e a que tem sido despendida em festas, nos annos de 1914, 15 e 16, tudo detalhadamente, enviando-se, outrosim, uma demonstração particularisada da applicação feita de creditos extraordinarios para despesas da neutralidade nos mesmos tres annos. — Mauricio de Lacerda."

O deputado fluminense, autor desse requerimento, encaminhou a sua votação. O requerimento foi approvado.

Principio de fogo

A's 13 horas o material do Corpo de Bombeiros rodou para a rua Senhor dos Passos, onde extinguiu um principio de fogo na casa n. 195, onde é estabelecida com negocio de molduras a firma Feze & C. O material não chegou a funccionar, tendo a policia tomado conhecimento.

Conflicto em um botequim

Em um botequim, á avenida do Mangue numero 248, houve, á tarde, um pequeno conflicto. Ali entrou em companhia de uma mulher, Euclydes Gonçalves, empregado dos Telegraphos, fazendo uma despesa que se recusou a pagar. O dono do estabelecimento Manoel da Silva Valente, protestou, sendo aggredido por Euclydes. Um empregado do botequim, Seraphim Duarte, interveiu, e outros freguezes, até á chegada da policia, que prendeu Euclydes, Manoel e Seraphim. Todos, que apresentam ligeiras excoriações, foram mettidos no xadrez da delegacia do 15º districto.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou: o Dr. ... Burle de Figueiredo para o logar de primeiro supplente do juiz da 7ª Pretoria Civel; o Dr. Silvino Pereira para o de medico ajudante do Corpo de Bombeiros.

A GUERRA

A avançada russa na Galicia

PETROGRADO, 16 (Havas) — As tropas russas tomaram Solotvina e Griava.

A formidavel presa de guerra feita pelos russos

PETROGRADO, 16 (Havas) — Entre os dias 4 de junho e 12 do corrente, o exercito do general Brussiloff aprisionou 7.757 officiaes e 350.845 austro-allemães e capturou 405 canhões, 1.326 metralhadoras, 338 lança-bombas e 292 veh...los de polvora.

A luta em Pozléres

LONDRES, 16 (Havas) (Official) — Nas visinhanças de Pozléres houve ligeiras escaramuças de infantaria. Consolidámos as nossas novas linhas.

O Ministro da Marinha da Italia visitou Grado

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ministro da Marinha, vice-almirante Corsi, inspeccionou as obras de defesa maritima de Grado, no golfo de Trieste. A população daquella cidade acclamou enthusiasticamente o vice-almirante Corsi."

O kaiser chegou á frente russa

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim informa que o kaiser chegou ás linhas de frente allemã na Russia.

Parece que o kaiser se encontra em Kovel.

As façanhas do capitão Krutan

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes russos fazem grandes elogios ao capitão-aviador Krutan, que já derrubou em relativamente pouco tempo mais de dez "Taube". O capitão Krutan, que ainda hontem derrubou outro apparelho allemão em Nesvij, usa de uma tactica inteiramente nova para atacar o inimigo, methodo esse que lhe tem dado os melhores resultados.

A reunião do Club Militar

O deputado Souza e Silva fala em nome dos seus camaradas

Ao discutir o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o Lloyd Brasileiro, o Sr. Souza e Silva tratou, hoje, na Camara dos Deputados, do caso da convocação da assembléa geral do Club Militar. Começou dizendo que daria o seu voto ao requerimento do seu collega de bancada, mas que isso não importaria em sua inclusão no numero daquelles que procuram agitar discussões improficuas e inopportunas em torno de assumptos que as circumstancias excepcionaes em que está o mundo tornam de difficil e complicada solução, accrescendo assim as difficuldades que entravam a acção honesta e bem orientada do governo. Reputa muito inconveniente agir nesses assumptos com precipitação, sem contar naturaes impulsos, pois isso dá logar a que ainda mais se aggrave a situação geral do paiz, porque, além de prejudicar a acção dos poderes publicos, crêa um certo desassocego no espirito publico, porque conduz a exagerações e até a inexactidões, originadas em boatos mais ou menos malevolamente espalhados. E' o que está acontecendo com o caso da convocação da assembléa geral do Club Militar, pedida por um grande numero de socios.

Diz que, ao ouvir ante-hontem o Sr. Mauricio de Lacerda, aparteara dizendo que, si estivesse melhor informado, não encamparia a accusação de pretenderem os militares actuar sobre deliberação do Congresso ou do poder executivo.

Official da Armada que é socio do Club Militar, tem o duplo dever de trazer ao seu prezado collega Sr. Mauricio de Lacerda, cujo talento muito preza e cujas iniciativas faz a justiça de julgar sempre orientadas para o bem publico e o interesse da Republica, bem como a toda a Camara, a prova da inanidade dos boatos propalados, e a convicção de que jámais cogitaram os socios do Club Militar de tomar deliberações no sentido de influirem sobre deliberações do poder legislativo ou de se opporem a quaesquer medidas em relação ás imposições que recáem sobre os seus vencimentos. Para prova apresenta o original do pedido de convocação da assembléa, que indica o objecto da mesma convocação, que vem a ser a creação de um departamento de alfaiataria, armamento e equipamento militares, nos termos de um projecto apresentado por um consocio. Diz que esse pedido está assignado por 215 officiaes, entre os quaes alguns, cujo nome cita, que são uma garantia de disciplina e de obediencia aos poderes publicos, tal a sua reconhecida correcção de conducta militar. Basta a assignatura de taes officiaes para tirar á convocação qualquer aspecto indisciplinar, qualquer intuito, mesmo disfarçado, que não esteja conforme ás normas da obediencia a que são constitucionalmente obrigados os militares. Envia o documento á mesa, para que os Srs. deputados, que o desejarem, possam consultal-o e verificar o que affirma.

Si o seu collega pensa collocal-o em difficuldade engana-se, pois tanto um como outro agiram segundo a mais stricta correcção.

Pede ao Sr. Mauricio de Lacerda que não veja veneno naquelles actos; o ministro da Guerra, como chefe da administração do Exercito e como general de divisão, tem duas vezes o dever e o direito de dirigir-se aos seus subordinados e camaradas, traçando-lhes a norma a seguir em dada emergencia, a seu criterio, como responsavel pela administração do Exercito e como um chefe hierarchico, respeitado e acatado unanimemente. O Sr. coronel Sisson, para cumprir lealmente as ordens do ministro, para assegurar-se do seu effeito, tinha o dever de leval-as ao conhecimento immediato dos seus commandados; e, si o fez por meio de uma circular foi porque era esse o meio mais conveniente, dada sua situação especial de commandante de uma Escola Militar. Mas tanto uma como outra devem ser consideradas como uma medida premunitoria contra os boatos assoalhados, como um aviso aos seus commandados e camaradas, para se precaverem contra taes boatos, afim de nada praticarem que pudesse dar margem a explorações ou a más interpretações.

Contesta que jámais tivesse o Congresso soffrido, mesmo indirectamente, o effeito de imposições de militares, ou agido sob o temor dellas.

Cita casos provando que os militares, sempre que desejaram melhoria de condições, se dirigiram, por meio de commissões devidamente autorisadas pelos ministros e pelo presidente da Republica, aos membros do Congresso, expondo apenas sua situação e suas aspirações e deixando que o Congresso deliberasse em sua plena autoridade e sabedoria. Que sempre se conformaram, quando seus pedidos não obtiveram satisfação.

Diz que os socios do Club Militar lhe manifestaram o maior empenho em desfazer qualquer impressão que os pudesse prejudicar no conceito da Camara, e que se referiram com expressões de maior respeito, não só á Camara, como ao digno "leader", Sr. Antonio Carlos, a quem pediram insistentemente mostrar o original do pedido de convocação para que pudesse julgar bem de sua conducta.

Diz que em toda a vida republicana, os militares têm dado um constante exemplo de abnegação, de espirito de sacrificio, de desinteresse e de heroismo.

Cita os exemplos de Canudos e do Contestado, donde depois cruelmente, sujeitos a durissimas provas, regressaram elles sem jámais pedir, mesmo indirectamente, a menor compensação, felizes por terem cumprido o seu dever.

Affirma que jámais faltaram elles ao appello da Republica para cumprirem sua missão constitucional, sem nunca terem abusado de sua força, mesmo após suas cruentas e difficeis victorias.

A um aparte do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a alfaiataria do Club Militar, pede-lhe como amigo que não faça ironia com a pobreza, com a penuria dos militares, pois a creação da alfaiataria e sirgueria é uma necessidade indeclinavel para que possam manter-se em condições exigidas pelo serviço. Cita exemplos.

Termina dizendo ter cabalmente demonstrado a insubsistencia dos boatos espalhados e da exploração feita em torno delles, assegurando que a Camara póde estar certa de que não se poderá aninhar no espirito dos militares a mais remota intenção de faltar ao cumprimento do seu dever de obediencia ás autoridades da Republica, ao regimen constitucional, do qual têm sido e continuam a ser os mais abnegados e desinteressados defensores.

O SR. GENERAL BARBEDO DESMENTE BOATOS QUE CORRERAM A SEU RESPEITO

Propalava-se hoje em rodas militares que o general Barbedo, contrariado com a feição que tomaram os acontecimentos nestes dous ultimos dias, referentes á sessão de hoje do Club Militar, do qual é presidente, se demittiria do cargo de chefe do Departamento da Guerra.

E o boato assumiu proporções de verdade, quando ainda cedo, hoje, logo que chegou ao seu gabinete o general Caetano de Faria, lá se introduziu o general Barbedo, demorando-se em longa e reservada conferencia com o titular da pasta da Guerra.

Finda essa, solicitámos do general Barbedo uma informação sobre o tal boato e S. Ex. o desmentiu categoricamente, dizendo que não havia razões que o forçassem a esse pedido.

Perguntámos em seguida si o general presidiria a sessão de hoje no Club Militar e o chefe do Departamento da Guerra affirmou-nos que sim, dizendo que não havia motivos para não presidir a sessão de hoje, quando ella está autorisada pelos estatutos do Club, não vae de encontro á disciplina da classe e será de interesse interno e economico dos associados do mesmo club.

A sessão do Senado

O Sr. Mendes de Almeida resolveu-se afinal a combater os abusos!...

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O Sr. Metello leu a acta, que foi approvada sem observações. O expediente lido não teve importancia.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra e diz que ante-hontem o Sr. João Luiz Alves o convidou a precisar as accusações feitas ao presidente da Republica, no seu discurso de dias atrás. Intimado, prometteu trazer á luz as accusações, documentando-as. Isso foi um impulso de primeiro momento. Pensou, porém, e achou que não devia precisar cousa nenhuma, porque, ao que lhe parece, o que se procura é collocar em situação odiosa o senador pelo Maranhão!... A imprensa tem feito accusações ao Sr. Wenceslão e é habito, no Congresso, dar logo resposta a essas accusações, sem exigir que um senador venha precisar as suas. O Sr. Wenceslão veiu de uma terra gloriosa, onde se faz uma grande questão da honestidade; S. Ex. mesmo é honestissimo e acha que exigir do senador documentos contra S. Ex. é uma grande desconsideração para com elle.

Passa a referir-se aos seus projectos, que não têm tido andamento no Senado e reclama contra a desconsideração, de que tem sido victima... Falou na Guarda Nacional, á qual tece os maiores elogios... Hypotheca a sua solidariedade politica ao Sr. presidente da Republica, ao qual dará sempre o seu voto, quando elle for necessario. Em todo caso, censura os esbanjamentos, referindo-se aos gabinetes dos ministros, onde pullulam officiaes que nada fazem, nem significam.

Desde logo, no começo do governo, o orador viu que o caminho da economia fora desprezado. Ha outras cousas gravissimas, que só poderá relatar em sessão secreta, para evitar o mal que a sua publicidade pode acarretar fora do Brasil.

Lembra o seu projecto sobre fixação do cambio.

O Sr. Fernando Mendes continua recordando os discursos de opposição dos Srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor Nascimento. Refere-se á dor, á lagrima, ao soffrimento dos credores do Estado, que foram illudidos pelo governo federal. Outros houve, porém, que tiveram tudo e foram bem aquinhoados...

—Quaes? pergunta o Sr. João Luiz Alves.

O orador lê trechos de discursos opposicionistas da Camara. Censura o presidente por ter mandado descontar o imposto sobre vencimentos aos juizes.

O Sr. Lopes Gonçalves pede licença para um aparte.

—O principio constitucional na America do Norte...

—Ora, toda gente sabe qual seja o principio constitucional...

O Sr. Lopes insiste e grita sem poder ser ouvido.

Está terminada a hora do expediente. O orador cala-se, promettendo continuar na sessão de amanhã.

Passa-se á ordem do dia. São votados os pareceres da commissão de poderes, reconhecendo os Srs. barão de Miracema e Dantas Barreto senadores pelos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco.

O resto da ordem do dia constava de concessões de licenças a funccionarios publicos e outras materias sem importancia, e foi toda votada.

A Camara em sessão

E não se poz ainda uma pá de cal no caso do Espirito Santo

A' ordem do dia foi considerado objecto de deliberação um projecto de amnistia aos implicados na "revolta dos sargentos"; após falaram o seu autor, o Sr. Mauricio de Lacerda, e o "leader" da maioria, Sr. Antonio Carlos.

Foram approvados, em seguida, sete requerimentos de informações, cinco do Sr. Mauricio de Lacerda, um do Sr. Evaristo do Amaral e outro do Sr. Nicanor Nascimento. Sobre um dos requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, o referente a fornecimentos ao Lloyd, falaram o seu autor e o "leader" da maioria; sobre outro, do mesmo deputado, e relativo a fornecimentos ao Ministerio da Viação, por Fonseca, Machado & C., falaram o autor e o Sr. Nicanor Nascimento. O Sr. Mauricio de Lacerda falou ainda sobre um outro requerimento seu, o que se reporta á situação militar material de Matto Grosso.

Passando-se á votação da ordem do dia não houve numero, apezar de duas chamadas seguidas, para votar o parecer relativo ao caso do Espirito Santo. Entrando em discussão os orçamentos, falou o Sr. Bento de Miranda, representante do Pará, que pronunciou longo discurso, ouvido com grande attenção por grande numero de deputados, inclusive o relator da receita, o Sr. Carlos Peixoto. Antes de entrar propriamente em materia orçamentaria, o deputado paraense deu á Camara uma explicação sobre uma emenda ao projecto em debate, de sua autoria, que mereceu um commentario apaixonado e injusto contra a sua personalidade e o seu caracter.

— V. Ex. não precisa de dar essa explicação — diz o Sr. Simões Lopes — porque a Camara bem o preza e, quantos o conhecem, desde a sua juventude, sabem-n'o um homem integro, digno, acima de qualquer suspeita.

— Muito bem! muito bem, apoiado, são exclamações que se ouvem de todas as bancadas.

O Sr. Bento de Miranda fez, então, á Camara, uma exposição sobre a ilha de Marajó, mostrando a necessidade, que é uma antiga aspiração dos homens de governo do Pará, desde o tempo do Imperio, de saneal-a, como se fez na baixada fluminense. Attendendo a isso, o representante do Pará apresentou uma emenda ao orçamento da Viação, para que fosse transportada para ali, afim de dragar o rio Arary, uma das dragas que se acham em serviço na baixada fluminense e que tão bons serviços prestaram. Querer attribuir ao orador um trabalho "pro domo sua" por essa attitude é o mesmo que inquinar de egual defeito o individuo que advoga o traçado de uma linha ferrea, que, atravessando centenas de kilometros por uma região fertil, que reclama viação, attende accidental ou incidentalmente a uma propriedade de diminuta extensão que lhe fica á margem... O orador, procurando servir á ilha do Marajó, desempenha-se, e bem, acredita, do seu mandato de representante do Pará. E sente-se satisfeito comsigo mesmo pela sua conducta.

Todos os deputados presentes applaudiram as palavras do Sr. Bento Miranda, que passou, então, a tratar de materia estrictamente orçamentaria, começando por lembrar um aparte que deu, ha tempos, ao Sr. C. Peixoto, quando o relator da receita julgou acertado desanuviar os horizontes das apprehensões sinistras e agoureiras dos que os viam ennegrecidos e temiam não encontrar meios de clareal-os.

E o Sr. Bento de Miranda desenvolve, nesse sentido, longas considerações, analysando o trabalho da commissão de finanças, e fazendo, simultaneamente, suggestões varias, com o fim de melhorar a lei de meios para o exercicio vindouro.

O orador tratou especialmente da depressão economica em que vivemos, estudando-lhe as causas e os effeitos e conjecturando previsões, no caso de se manter o "statu quo" em que se encontra o universo, ou na hypothese de findar a conflagração européa dentro de pouco tempo.

O Sr. Bento de Miranda falou até terminar a sessão.

Fornecimentos ao Lloyd

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou, hoje, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o ministro da Fazenda, por intermedio da mesa, informe: a) qual a data em que a firma Caldas Bastos & C. cessou de fornecer ao Lloyd;

b) qual o genero, preço e quantidade pela mesma fornecido;

c) qual a firma ou agente dessas empresas em Nova York".

Encaminhando a votação desse requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, o Sr. Mauricio de Lacerda declarou que apezar do gesto do presidente da Republica, mandando cessar as negociações, sem concorrencia publica, entre o Lloyd e aquella firma, da qual faz parte um seu concunhado, o Sr. Isaltino Bastos, pode affirmar á Camara que as relações commerciaes continuam como dantes.

E, nesse sentido, o deputado fluminense desenvolve longas considerações, ás quaes respondeu o Sr. Antonio Carlos.

O SR. ANTONIO CARLOS RESPONDE

Pretendia a proposito desse requerimento, e dos outros da mesma especie, descer ás minucias do caso de fornecimentos da firma Caldas Bastos & C. e de suas transacções com o Lloyd.

Encaminhando, porém, a votação, devo ser breve, podendo comtudo dizer o sufficiente para determinar que não pai... sobre o Sr. presidente da Republica, vislumbres de duvida que lhe possam marear a integridade moral.

Devo e posso rectificar varios e importantes pontos trazidos á Camara, dentre os quaes avultam os seguintes:

1º) A firma Caldas Bastos & C. funcciona na Capital Federal ha 40 annos;

2º) Desta firma faz na realidade parte o concunhado do Sr. presidente da Republica, o qual ali figura ha dez annos como socio solidario;

3º) Não fazem parte da mesma nem o Sr. Theodomiro Santiago nem o seu progenitor, como ainda nenhum outro parente do Sr. Wenceslão Braz.

Apartеado aqui pelo deputado Mauricio de Lacerda, o orador declarou:

—Existe nesta capital uma Junta Commercial; facil seria ao Sr. Mauricio de Lacerda conseguir uma certidão a respeito da firma em debate.

Prosegue o Sr. Antonio Carlos dizendo que a firma Caldas Bastos & C., faz transacções com o Lloyd como com todas as instituições que comparecem por intermedio de seus representantes, convindo salientar que a mesma ha oito annos negocia com aquelle estabelecimento de navegação.

—Mas sem concorrencia publica — exclama o Sr. Mauricio.

Assignala, então, o Sr. Antonio Carlos que o systema da não concorrencia é o que tem prevalecido sempre no Lloyd.

Respondendo assim ao aparte, o orador repisa na circumstancia dos fornecimentos datarem de oito annos para argumentar que em taes condições ninguem poderá declarar que o nome do Sr. presidente da Republica serviu para facilitar as alludidas transacções.

Além disso cumpre dar relevo ao facto de haver o Sr. presidente prohibido as transacções com o Lloyd, tão ligeiro teve conhecimento das insinuações que o orador rebate.

Aliás, ajunta S. Ex., não é de estranhar esse procedimento uma vez que todo o paiz, inclusive o Sr. deputado Mauricio de Lacerda, faz justiça á honestidade e aos escrupulos do Sr. Wenceslão Braz.

Nem poderia ser de outro modo, porquanto o orador é o primeiro a reconhecer que o Sr. presidente da Republica seria incapaz de assumir as responsabilidades de seu cargo, si esses escrupulos e essa honestidade, que lhe são tão gabados, não se reflectissem em todos os departamentos da administração publica. Facil é dizer — exclama o orador — que sob os auspicios de S. Ex. se operam negociatas; difficil será, porém, a especificação das mesmas. O Sr. presidente da Republica não espera que lhe solicitem informações, antes se apressa em pedil-as.

—E que fez S. Ex. no que respeita ao Sr. Arrojado? — pergunta o Sr. Mauricio.

O Sr. Antonio Carlos responde dizendo que casualmente traz comsigo a defesa eloquente do Sr. presidente da Republica na questão de fornecimentos da firma Fonseca Machado & C. á Central. Da altura de seus escrupulos dá idéa a carta que passa a ler á Camara, endereçada por S. Ex. ao Sr. Arrojado. A carta é de 10 de julho, lembra o orador. Foi escripta, portanto, muito antes dos requerimentos que agora surgem!

O orador insiste pela especificação de factos, depois de feita a leitura da carta, dirigida ao Sr. Arrojado, em meio da attenção e do silencio da Camara.

Passa depois a mostrar qual tem sido o destino das allegações apresentadas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, especialmente daquella que se refere á negociata das "sabinas", e ao nome do Sr. Affonso Vizeu, de quem diversos deputados fazem o elogio em breves apartes.

O Sr. Mauricio volta então:

—E as loterias? Que me conta das loterias?

O Sr. Antonio Carlos prevê egual destino ás insinuações contidas naquella pergunta, que o Sr. Mauricio de Lacerda formule o seu requerimento. Obterá resposta destruidora de todas as suspeitas.

Não nega que possam existir erros no governo do Sr. Wenceslão, que o erro é humano e proprio dos homens; não ha, porém, ali a lepra da immoralidade que corroe os mais solidos regimens.

Perora, dizendo desejar que não triumphem as paixões perigosas que está a combater porquanto a victoria das mesmas, para quantos realmente se interessam pela patria, corresponderá ao anniquilamento dos mais altos ideaes, a cujo serviço se collocam quantos defendem a Republica.

Esse discurso causou boa impressão, sendo lisongeiramente commentado nas bancadas.

Assumptos militares

A Camara tomou conhecimento, hoje, do seguinte requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que o Ministerio da Guerra, por intermedio da mesa, informe, por cópia, quaes os termos dos relatorios parciaes e do chefe do Serviço de Engenharia do Quartel General da antiga 13ª região, actual 6ª, de 1911 até hoje."

Encerrada, sem debate, a discussão deste requerimento, á hora do expediente, foi o mesmo approvado á ordem do dia, após o seu autor encaminhar a sua votação.

Fornecimento ao Ministerio da Viação

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que o ministro da Viação informe, por intermedio da mesa, si Fonseca, Machado & C. têm sido fornecedores das repartições ou dependencias desse ministerio e desde que data."

O Sr. Mauricio de Lacerda encaminhou a votação desse requerimento, accentuando que, em uma publicação feita pela imprensa, aquella firma ameaçou aos deputados não lhes respeitar as immunidades, caso proseguissem em analysar as suas operações commerciaes.

O Sr. Nicanor Nascimento, indo á tribuna, declarou nada ter com os traficantes privados que enriquecem á custa de administradores e agentes do Estado inescrupulosos. Contra esses, porém, a sua acção será pertinaz, permanente, intrepida, custe o que custar, pouco se lhe dando que os prejudicados façam, por isso, caretas, com medo das quaes não esmorecerá na sua campanha em prol da honestidade administrativa em nosso paiz.

Este requerimento foi approvado.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo, na infantaria: o tenente-coronel Miguel da Cunha Martins do 57º de caçadores para fiscal do 12º regimento;

Reformando: o cabo de esquadra Manoel Pedro do Nascimento do 1º regimento de cavallaria, e o cabo de saude do 23º do 8º de infantaria José Nunes Bezerra;

Concedendo a diversos officiaes e praças medalhas militares de ouro, prata e bronze.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando: os capitães de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira e Alberto de Barros Raja Gabaglia para os cargos respectivos de commandante do encouraçado "São Paulo" e sub-chefe do estado-maior da Armada; encouraçado "São Paulo" o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia;

Exonerando: do cargo de commandante do Aposentando Manoel Francisco Maximo no logar de foguista do Arsenal de Marinha do Rio Grande.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Exonerando, a pedido, do cargo de consul do Brasil na cidade do Mexico o Sr. Carl Heynen.

A União vae pagar mais uma indemnisação

Cousas do Alto Acre

O Sr. Alberto Armanno Ricci, engenheiro de nacionalidade italiana, em 1 de setembro do anno passado, moveu uma acção, pelo fôro federal, contra a União, para o fim de ser esta condemnada a lhe pagar o custo de umas obras que fizera no Acre.

Allegava elle que, por contrato lavrado com o prefeito do Departamento do Alto Acre, Francisco Chagas Monteiro, iniciou a construcção de um varadouro entre a villa de Xapuhy e o rio denominado Riosinho.

Logo depois do inicio, vindo novo prefeito, o Dr. Placido de Castro, mandou este sustar as obras por decreto. E perante o juiz seccional do Departamento propoz o constructor um protesto judicial, allegando que suspendera as obras por decreto do prefeito e mesmo porque foi scientificado de que aquelle recorreria á violencia si necessario fosse, resalvando, assim, seus direitos, para depois accionar a União, o que fez chegada a opportunidade. Na acção pedia o Sr. Alberto Armanno que fosse a União condemnada a lhe pagar a quantia correspondente á construcção de 17.800 metros de obra, já acabada, á razão de 700$ cada um, e mais a multa de 5:000$, prevista no contrato. O juiz federal julgou a acção procedente, mas a União appellou para o Supremo.

Este, na sessão de hoje, relatada a appellação pelo Sr. ministro Guimarães Natal, deu provimento em parte, de accordo com o voto vencedor do Sr. ministro Pedro Lessa, para mandar a União pagar ao autor não a quantia pedida e que figura na sentença do juiz, mas o que, nomeados peritos que avaliem a obra, já feita, for apurado nesta avaliação.

Assassinio em Villa de Viradouro

AZEVEDO MARQUES, 16 (A NOITE) — A 12 do corrente, na visinha villa de Viradouro, Benedicto Pereira de Souza recebeu dous tiros no peito esquerdo, fallecendo no dia seguinte, ás 16 horas. O finado era genro de José Antonio Santos, residente em Tanque de Joazeiro, na Bahia. Ha suspeitas de que o assassino de Benedicto é Alonso de tal, que anda foragido. A policia está á sua procura.

De como o Caranto arranjou tresentos e vinte mil réis

NA TERRA DOS ESTELLIONATOS E FALSIFICAÇÕES

Os planos audaciosos dos cavalheiros de industria, ao que parece, ainda não se esgotaram difinitivamente, apezar de se perpetrarem diariamente ás porções.

Veiu agora parar no fôro federal um desses casos, verdadeiramente curioso.

Francisco Caranto, dizendo-se advogado, compareceu ha dias á Recebedoria do Thesouro e requereu ao director que certificasse por certidão si a firma André & C. devia impostos á Fazenda. O director despachou: "Certifique-se".

Caranto apanhou o requerimento assim despachado, veiu para sua casa e elle mesmo certificou que a referida firma nada devia á União, e, depois, foi ao tabellião Fonseca Hermes reconhecer as firmas.

O tabellião, pela simples inspecção do documento, verificou a fraude e remetteu a certidão ao Thesouro, que a prendeu, confirmando sua falsidade.

Intimado o chefe da firma, Sr. Enéas André, este declarou que dera a Caranto 320$, para este pagar os impostos que a firma devia ao Thesouro...

Hoje, o Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, denunciou Caranto perante o juiz federal da 2ª Vara.

O Sr. Gastão da Cunha chega a Lisbôa, e inesperadamente

LISBOA, 16 (A. A.) — Chegou hoje, inesperadamente, a esta capital, o embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha.

S. Ex. veiu só, tendo deixado sua familia na Suissa.

Tremores de terra na Italia

Em Rimini desabaram varias casas

ROMA, 16 (Havas) — Foram sentidos tremores de terra em Ancona, Pesaro e Rimini. Na primeira daquellas cidades, não se registou nenhum prejuizo. Em Pesaro, varias casas foram evacuadas por estarem fendidas, não se tendo, no entanto, dado nenhum desastre pessoal. Em Rimini, porém, abateram algumas casa, receando-se que haja victimas. As autoridades tomaram medidas urgentes para soccorrer a população.

Os sub-secretarios do Interior e Obras Publicas, Srs. Bonicelli e De Vito, partiram para Rimini.

O CASO DO "SOGRA"

O Dr. Paulo de Frontin ainda não foi intimado a depor e o fará na policia, si quizer

Sobre o escandalo do "Sogra" propalou-se que a policia intimara o Dr. Paulo de Frontin, ex-director da E. de F. Central do Brasil, a prestar esclarecimentos.

O que ha de verdade é que talvez, ainda, por formalidade, venha a ser convidado aquelle engenheiro a falar sobre as referencias feitas á sua pessoa. Esse convite não foi feito, no entanto, ainda.

O inquerito continúa, tendo sido ainda hoje tomados os depoimentos de dous carroceiros transportadores do material da Estrada de Ferro Central do Brasil, os quaes não se revestiram de interesse.

Ainda o grande contrabando de kerozene

Foi pedido ao Supremo a pronuncia dos accusados

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, recorreu hoje para o Supremo Tribunal Federal do despacho do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, que, reformando o do seu substituto, impronunciou os accusados do celebre contrabando de kerozene da firma Gonçalves Campos & C.

Em seu recurso o Dr. Silva Costa analysa o referido despacho, dizendo que foi elle proferido contra a jurisprudencia firmada pelo Supremo, em accordãos de 1911 e 1914, a qual reformou e em que se baseou o juiz, e contra sentenças tambem anteriormente por elle proprio, juiz "a quo", proferidas, nas quaes, ao contrario do que no despacho recorrido affirmou, sustenta que o processo administrativo em nada influe sobre o criminal e vice-versa, e, ainda, diz o procurador que o inspector da Alfandega não affirma que não ha no caso contrabando, mas tão somente que a pena de perda das mercadorias não pode ser applicada aos accusados, por já estar a mesma incluida em consumo publico. Termina o procurador affirmando que raro é haver um processo em que a prova flagrante e irrefutavel do delicto seja tão abundante quanto a que nos autos se contém contra os accusados.

Morreu o contador do Thesouro de Sergipe

ARACAJU', 16 (A NOITE) — Falleceu o major José Aquino Machado, contador do Thesouro. O governador do Estado mandou fazer o funeral por conta dos cofres publicos, em attenção aos relevantes serviços prestados a Sergipe pelo fallecido.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continua pouco movimentado, e com os preços mais ou menos sustentados.

Na primeira quinzena do mez corrente houve o movimento seguinte:

Entradas por saccos de 60 kilos: Campos, 58.812; Sergipe, 6.465; Maceió, 1.000; Santa Catharina, 924; Pernambuco, 800; Bahia, 120. Total, 68.121.

Saidas: Trapiches, 35.887 saccos; A. Geraes, 58.472. Total, 94.359.

Existencia: A. Geraes, 19.583; Cantareira, 26.774; Armazem 12, 16.723; Rio de Janeiro, 12.024; Silva, 10.508; Armazem 13-A, 10.045; S. João da Barra, 8.174; Lloyd, 6.410; Novo Rio de Janeiro, 834; Armazem 14, 628; Armazem 13, 560; E. B. Navegação, 156. Total, 112.364.

O assucar branco crystal é vendido nos preços extremos de 560 a 620 réis por kilo.

A existencia deste anno, hontem, de 112.364 saccos, foi menor que a em egual data nos ultimos cinco annos, pois em 1915 foi de 207.665; em 1914, de 155.797; em 1913, de 13..062, e em 1912, de 288.382 saccos.

Hoje a firma dos Srs. Meirelles Zamith & C. fechou outra venda de assucar branco crystal da nova safra de Campos, para o embarque, de 68.000 saccos.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o cambio funccionou ás taxas de 12 5/8 e 12 21/32 d, sendo esta ultima apenas fornecida pelos bancos Ultramarino e Francez-Italiano. Os negocios do dia foram muito restrictos. Os esterlinos foram negociados a 19$750 e as letras do Thesouro com 8 1/2 % de rebate. Em Bolsa houve maior negocio para as apolices da União, sendo 43 das antigas, a 798$; 84 das de 1909, a 770$; 107 das de 1915, ao mesmo preço; para as municipaes de 1914, a 191$; as de 1909 a 170$, e as de 1906, a 199$, e para as do E. do Rio, de 4 %, no total de 409 a 808$000. As acções do Banco do Brasil foram negociadas a 202$500 e 203$000.

Para os papeis de especulação houve vendas de 100 acções das Loterias a 12$500; 100 da Norte do Brasil a 14$, e da Rêde Sul Mineira 300 a 37$000, e 300 a 37$500.

O CAFE'

O mercado de café, apezar de ter funccionado um pouco mais fraco, esteve regularmente movimentado. Pela manhã, venderam-se 2.691 saccas e, no correr do dia, mais 3.548, no total de 6.239 saccas, aos preços de 9$300 e 9$400, por arroba, na base do typo 7. A bolsa de Nova York, hontem, fechou com 5 a 6 pontos de alta e hoje abriu com a baixa parcial de 1 a 2 pontos. Nos dias 14 e 15 entraram 15.393 saccas, em 14 embarcaram 6.601, e o "stock" é de 219. 563 saccas.

A chegada de um deputado fluminense

A bordo do "Vestris" chegou hoje da America do Norte, acompanhado de sua Exma. senhora, o Sr. deputado Raul Fernandes "leader" da bancada fluminense na Camara

Domingos C. Pinheiro

PROPRIETARIO DA ALFAIATARIA "AO CAPRICHOSO"

Faz sciente por este meio ao Srs. Isnard & C., de que tem á sua disposição, em sua casa, a quantia de 370$ (tresentos e setenta mil réis) em moeda corrente deste paiz, correspondentes ao aluguel do mez de maio proximo passado, visto que tendo combinado, por carta, para mandar receber, o seu cobrador recusou-se a isso.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1916. — Domingos C. Pinheiro.

1º tenente Dr. Marciano Tostes

Virginia Barroso Tostes e filhos, Anna Tostes Barbosa, capitão Antonio Pereira Junior e familia, Braulio Gomes e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do passamento do seu idolatrado e pranteado filho, irmão, cunhado e tio, 1º TENENTE DR. MARCIANO TOSTES, que mandam resar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se antecipadamente muito agradecidos.

Affonso Balleux

Flausina de Oliveira Balleux e Lydia Odette Balleux convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de sexto mez que fazem celebrar pela alma de seu querido e sempre pranteado esposo e pae AFFONSO BALLEUX, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

35307	20:000$000
25157	2:000$000
50059	1:000$000
29143	1:000$000
15023	1:000$000
46824	500$000
46987	500$000

Deram hoje:

Antigo	307	Aguia
Moderno	231	Camello
Rio	218	Cachorro
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

415 — 589 — 324

Estrada ele trica de Petropolis a Therezopolis e Friburgo

Proseguem com actividade os trabalhos de exploração que está fazendo a Companhia Serrana, para a estrada de ferro electrica, que deverá ligar a cidade de Petropolis a Therezopolis. Os serviços, que estão confiados a profissionaes de reconhecida competencia, estão sendo executados por duas turmas; a primeira partiu do Alto da Serra de Petropolis e já attingiu a garganta denominada Morin, com a extensão de cerca de 3 kilometros; dahi, contornando as encostas de varias cabeceiras, deverá procurar attingir a garganta de Oricanan, onde chegará com o desenvolvimento de cerca de 4 kilometros, contados de Morin. A segunda turma iniciou os seus trabalhos na citada garganta de Oricanan e está estudando a descida da linha para o valle do Bomfim, que será atravessado na parte alta e encachoeirada do seu curso; do barranco do Bomfim a linha terá que galgar a garganta Murtinho, de onde deverá, desenvolvendo-se pelas cabeceiras de algumas grotas, descer para o valle do Matta Porcos, para depois subir para a garganta denominada do Camondongo.

Deste ultimo ponto, conservando-se o quanto possivel na parte alta do valle, terá a linha que procurar attingir uma outra garganta denominada Mãe d'Agua, onde deverá chegar com o desenvolvimento total de cerca de 16 kilometros, cinco contados a partir de Petropolis. Da garganta Mãe d'Agua para Therezopolis ainda não estão feitos todos os reconhecimentos parciaes detalhados indispensaveis, mas o reconhecimento geral já feito autorisa a suppor-se, com segurança, que Therezopolis será attingida com a distancia total de cerca de 32 kilometros.

No dia 10 do corrente, a convite do engenheiro chefe dos estudos, foram os trabalhos de campo visitados pelos engenheiros Lino Colona dos Santos, director technico da companhia, Adolpho Murtinho, professor da Escola Polytechnica, José Luiz Baptista, da Inspectoria Federal das Estradas e Edmundo França Amaral, do Instituto Electro-Technico. Estes profissionaes tiveram occasião de acompanhar durante algumas horas os trabalhos a cargo da segunda turma; percorreram a cavallo um trecho da zona em que terá de se desenvolver a linha e trouxeram desta excursão a melhor impressão.

A exploração está sendo executada de accordo com as boas regras e, uma vez que o criterio da menor distancia deve predominar, não ha duvida que o traçado escolhido parece ser, de facto, o mais conveniente para se ir de Petropolis a Therezopolis.

Maldade ou acaso?

O assassino foi preso

Na manhã de 25 de julho passado, em um immundo casebre da rua S. Luiz n. 21, no Andarahy, o nacional Olympio Gomes, funccionario da Saude Publica, assassinou, com um tiro de revólver, a menor Iracema dos Santos, amasia de um seu companheiro de quarto. A policia, apezar de comparecer immediatamente, não chegou a tempo de prender o assassino, que na occasião se evadira para logar ignorado.

O inquerito instaurado na delegacia do 16º districto nada tem apurado de positivo; entretanto, com as declarações de Olympio, ora preso em Campo Grande pela policia do 25º districto, ficarão esclarecidos diversos pontos contradictorios.

D MOMENTO

Imposto de consumo

O Sr. Vieira Souto, reputado com justiça uma autoridade nessas questões financeiras, deu a A NOITE uma excellente entrevista sobre a situação orçamentaria em 1917. Do que S. Ex. disse o que se verifica é que não appareceu ainda até aqui nenhum programma que sobrepujasse, pelo menos doutrinariamente, o do ministro Calogeras. O Sr. Vieira Souto pensa que só ha um imposto que possa fornecer recurso, e, portanto, solução para as difficuldades do anno proximo: — o de consumo, e neste, mais propriamente, dos artigos de producção nacional.

E' exactamente a doutrina do programma Calogeras. O commercio importador não póde mais supportar qualquer alteração que redunde em augmento das tarifas aduaneiras. O imposto de consumo é o que mais largamente se distribue. Apposto a generos de producção nacional, que, por uma politica largamente seguida de protecção nas alfandegas, já estão remunerando largamente os productores, essa taxa representa inquestionavelmente a unica formula de contribuição dividida e generalisada a todo o paiz.

Affirmar-se que com sua creação se encarece a vida, é desservir da acção defensora do governo, que tem para esses artigos taxas aduaneiras moveis. Si o productor entender que deve retirar do consumidor a taxa que se lhe pede na relação do consumo dado ao seu producto, o governo póde abrir a valvula alfandegaria, por onde o similar estrangeiro poderá entrar menos onerado e podendo representar, pela concorrencia do preço, o freio á especulação. Dir-se-á que isso é matar a producção nacional? Não ha tal. E' conter nos limites do razoavel os seus ganhos, de fórma que não se mate o paiz á fome para não diminuir em um ceitil os fabulosos lucros que algumas dessas producções estão dando.

Insurge-se apenas o Sr. Vieira Souto contra a applicação desse imposto sobre os artigos de grande consumo, como xarque e assucar. Prefere augmental-os nos artigos nocivos á saude ou á moral: fumo, alcool e cartas de jogar. E' uma simples questão de applicação pratica de uma doutrina, que, no fundo, é a mesmissima do programma Calogeras. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Aviação militar

Caracteristicos de um avião de guerra

Os aeroplanos utilisados antes da actual conflagração européa, tanto em "meetings", como em manobras militares, eram de um typo sportivo, e nunca um avião de guerra.

A providente Allemanha, ao contrario das outras nações, que só procuravam fazer acrobacias no ar, sem nenhum resultado pratico, conseguiu transformar o nenupharico volatil num potente engenho de destruição, como já havia realisado com os seus admiraveis "Zeppelin".

Apreciemos os caracteristicos de semelhante apparelho, os meios encontrados para a sua solução e a escolha de um typo definitivo.

Ser pouco visivel — Uma das condições tacticas a preencher pelo avião, tanto para a caça como para reconhecimento e bombardeio, é ser transparente.

Com a extraordinaria precisão da artilharia actual, com a sua pasmosa mobilidade, o avião, para desempenhar com exito, as suas multiplas missões, tem necessidade de ser invisivel.

Uma revista ingleza de annos atrás noticiou que o barão Adans Rone, havia descoberto um metal muito leve que se comportava na atmosphera como um crystal, reflectindo o colorido das nuvens e se confundindo com ellas, visto de baixo, emquanto que, graças a um dispositivo engenhoso realisado no apparelho, o sólo não se reflectia.

Posteriormente, a França ensaiou cobrir as superficies portantes ou as azas do aeroplano, de folhas de mica.

Por fim, a pouca ou nenhuma visibilidade dos aviões, foi conseguida pelos poderosos teutões, com os seus recentes typos de Fokker.

Graças, pois, a este povo só sentimos a presença dos aviões, pelos seus effeitos destruidores.

Motor silencioso — O ruido ensurdecedor do motor impede as surpresas e a troca de pensamentos a bordo.

Em Londres, ha alguns annos, foi ensaiado um biplano militar silencioso, nos estabelecimentos de construcção militares de aviação "Farnborough".

O apparelho fez as suas primeiras experiencias no campo de "Laffan" e era dotado de um motor Wobseley de 8 cylindros e de 50 a 60 H. P.

O ruido produzido pela passagem do ar através do radiador, era perceptivel sómente, a quem estivesse a 40 metros do avião.

Na França, M. Farman, celebre constructor de apparelhos de aviação, experimentou um motor silencioso.

Parece-nos, porém, que semelhantes motores não deram até hoje resultado pratico, devido ao peso excessivo do silencioso.

Procurou-se, então, sanar em parte esta difficuldade, adaptando-se ao capacete do piloto, um tubo acustico que servia para troca de pensamentos á bordo do avião.

Essa installação, além de ser pesada e incommoda, pouco serviço podia prestar á aviação, dada a violencia quasi diaria dos ventos.

Angulo observavel maximo — Em aviação militar denomina-se angulo observavel o angulo vertical formado pelo raio visual, tangente á capota do avião e o raio visual seguindo o horizonte.

Quanto maior é este angulo, mais dilatado é o campo visual e menor a distancia que se póde approximar dos objectos.

Nos monoplanos, elle é minimo e maximo nos biplanos.

Existem differentes processos para remediar a insufficiencia da abertura do angulo observavel.

O vôo planado (1) picando-se o monoplano é apenas um paliativo.

Essa solução acarreta mais uma descida, e portanto, mais uma perda de energia.

Pódem-se abrir janellas nas superficies protantes do apparelho e substituir a téla opaca pela mica ou celluloide, como experimentaram os allemães sobre o seu velho monoplano "Etrich".

Não se pódem divulgar bem os objectos através destas superficies translucidas, a não ser que os raios visuaes a alcancem perpendicularmente.

O oleo do motor muitas vezes salpicando sobre estas superficies chega a obscurecel-as.

Tentou-se chanfrar as azas do monoplano na altura das longarinas inferiores, como aconteceu com o "Bleriot-Sit", que o nosso povo fez presente, por intermedio do Sr. Staffa, á patria brasileira.

Esta solução apezar de produzir um campo visual muito extenso para os lados, pecca como as outras, porque não se póde ver distinctamente a frente, por causa da helice.

Helice bem locada — A helice póde ser propulsiva ou tractiva, conforme arrasta ou impulsiona para a frente o avião.

O monoplano utilisa sómente a helice propulsiva e o biplano quasi sempre a tractiva.

A escolha da helice para o aeroplano, foi um assumpto largamente debatido em numerosos circulos de aviação militar.

Estas questões versavam sempre sobre a observação e installação da artilharia a bordo dos aviões.

A posição occupada pela helice propulsiva em relação á vista do observador, tem a sua importancia; sem impedir totalmente a observação, a helice incommoda muito, em virtude do movimento vertiginoso do ar arrastado.

Por outro lado, essa helice impede os tiros para a frente, a não ser em vôo planado que, como saberaos, acarreta perda de energia.

Os allemães tambem se preoccuparam com este problema e, si não encontraram a solução definitiva, pelo menos andaram muito approximados da verdade.

A helice propulsiva, adaptada ao Fokker, é blindada em toda e sua extensão, atirando o artilheiro através dellas sem a damnificar. — VIEIRA DE MELLO, 2º tenente de artilharia.

(1) Denomina-se assim o vôo sem batimento, isto é, o vôo sem motor.

Em poucas linhas

Brandina dos Santos, de cor preta, moradora no morro do Cruz, queixou-se hontem á policia do 16º districto por ter sido aggredida a cacete por sua inimiga Maria de tal, que se evadiu. Brandina foi soccorrida pela Assistencia.

O general Lino Ramos apresenta-se

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, apresentando-se aos generaes Caetano de Faria, Barbedo, Bento Ribeiro e Gabino Bezerra, o general Lino Ramos, por ter assumido hontem o commando da 6ª brigada de infantaria, em substituição do general Alencastro Guimarães.

LOGAR AO BOM SENSO!

Os meios de conseguir um grande augmento de receita

Muitas têm sido as cartas dirigidas a esta folha, a proposito da situação financeira e dos meios de solvel-a. Eis uma dellas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Quasi todos aquelles que nesta terra têm a ventura de saber ler ou soletrar lêem A NOITE, onde encontram a luz meridiana da imprensa honesta e criteriosa e, assim sendo, é um flagrante pleonasmo dizer que, sabendo soletrar, sou um assiduo leitor da A NOITE. Hontem li, com a maxima attenção, a opinião valiosa do Exmo. Sr. Dr. Vieira Souto, acerca da necessidade imperiosa da creação de novos impostos sobre o fumo e o alcool. Estou de pleno accordo; o fumo só é barato no Brasil e tem dado grandes fortunas a meia duzia, não sendo preciso declinar os nomes dos felizardos, dos quaes faço o mais alto conceito, visto que na sua maioria se encontram esforçados industriaes, laboriosos e honestos; comtudo, Sr. redactor, não deixam de ser vendedores do veneno, os tiradores do partido do grande grupo de viciados, em cujo rol tambem me acho e não pretendo sair. O fumo é um dos symbolos da riqueza da nossa patria e será de facto um dos factores principaes para a salvação da nossa situação actual. Seja resoluto o governo, a despeito da grita e responda serenamente que o momento é critico e quem governa é o governo. Penso, Sr. redactor, que o fumo em pacotes ou a granel e os cigarros devem ser taxados com mais o imposto de 50 % "ad valorem", sobre os preços correntes. Promptamente teremos uma renda fabulosa e que não trará maiores despesas ao Thesouro. Esta medida, posta em pratica, irá de facto aggravar os contribuintes, mas, attendendo á situação economica do paiz, estou certo de que todo bom patriota se conformará. Ha ainda um outro imposto a crear, para as carteirinhas com cigarros portadores de vales que dão direito a brindes em mercadorias, dinheiro, etc.; este processo importa na "emissão clandestina de fichas", porquanto, estes vales emittidos, em circulação, são resgatados em troca de dinheiro. Ou o governo crea mais um imposto de $050 para cada uma carteirinha ou prohibe terminantemente este processo (emissão clandestina) de fazer dinheiro, representado pela emissão dos referidos vales (fichas). E' interessante observar que o valor desses vales (fichas), representam correntemente a unidade da nossa moeda ou sejam $020, valor este reputado e acceito no mercado. Ahi, fica, Sr. redactor, um esboço que, revisto pelos nossos legisladores, poderá ser posto em pratica, trazendo para o governo mais uma fonte de renda positiva.

Com elevada estima, subscreve-se, etc. — R. N. Tolêt."

O anniversario da promulgação da Constituição de Matto Grosso

CUYABA', 15 (A NOITE) (Retardado) — Commemorando a data do anniversario da promulgação da Constituição do Estado, o presidente general Caetano de Albuquerque deu uma recepção em palacio, a qual se revestiu de maxima solemnidade, sendo extraordinaria a concorrencia. Além do crescido numero de pessoas gradas, da alta industria e commercio, compareceram tambem funccionarios estaduaes e federaes, membros do Tribunal da Relação, officialidade da policia militar e corpo consular. O commandante da guarnição federal fez-se representar por um official. O general Caetano, pronunciando bem elaborado discurso, inaugurou, no salão de honra do palacio do governador, o retrato do Dr. Wenceslão Braz, como homenagem ao honrado chefe da Nação. A Assembléa Legislativa não compareceu á recepção nem á inauguração do retrato do presidente da Republica, acto para o qual foi convidado.

Desenvolve-se o tiro no sul

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — O primeiro tenente Antonio Guilhen, assumiu o exercicio do cargo de inspector do Tiro Brasileiro, em Joinville, perante o batalhão de atiradores, devidamente uniformisado. Em S. Bento foi tambem fundada uma sociedade de atiradores, filiada ao Tiro Brasileiro. No proximo dia 7 de setembro, o Tiro desta capital formará com o effectivo de 200 homens.

O inquerito policial sobre desvios de material da E. F. C. B.

Ao contrario do que se propalou, a proposito do inquerito policial sobre os desvios de material da E. de F. Central do Brasil, no qual está envolvido o ex-mordomo do palacio do Cattete, Oscar Pires, não foi intimado a depor o Dr. Paulo de Frontin, que era director da estrada por occasião dos desvios.

Dous pronunciados presos

Albino Pinto da Motta e Ildefonso dos Santos foram presos hoje, pela Inspectoria de Segurança Publica, por estarem pronunciados como incursos no art. 304 do Codigo Penal.

Foram mandados para a Casa de Detenção, á disposição do respectivo juiz.

Matto Grosso dá que falar

Explodiu mesmo a revolução em Arroz e Sal

CUYABA', 16 (A. A.) — Noticias vindas de Diamantino annunciam que em Arroz e Sal explodiu a revolução, tendo José Pedro Gonçalves conseguido reunir ali uma força que mantém em attitude hostil ás autoridades. O governo tomou energicas providencias. Estão, assim, confirmadas as noticias que transmittimos sobre os boatos de uma proxima sublevação no norte do Estado.

CUYABA', 16 (A. A.) — Realisou-se hontem, uma grande manifestação popular ao general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado. Foi orador official o Dr. José Mesquita, produzindo um vibrante discurso, que foi muito applaudido. Seguiram-se com a palavra diversos oradores, que foram todos muito applaudidos. Por ultimo, da janella do seu palacete, dirigiu-se aos manifestantes o presidente do Estado, cujo discurso foi muitas vezes interrompido pelos applausos e vivas dos manifestantes. Terminado o discurso, partiu o cortejo para a redacção do "Matto Grosso", onde diversos oradores fizeram uso da palavra e dali seguiram para a residencia do coronel Pedro Celestino, onde tambem falaram diversos oradores.

Foram soccorridos os companheiros do explorador Shackleton

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Communicam de Punta Arenas que ali chegou o "scampavia" "Telcho", trazendo a reboque a goleta "Emma", que conduz a bordo a expedição Shackleton. O explorador Shackleton tenciona partir para as ilhas Malvinas, afim de ali esperar o navio "Discoberty", enviado pelo governo da Inglaterra para soccorrer os companheiros do alludido explorador que se acham perdidos na ilha do Elephante.

O "Football" em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. A.) — No campo da Chacara da Floresta foi hontem jogado um "match" amistoso entre o 1º "team" do Palmeiras e o do Sport Club do Taubaté, campeão do norte do Estado. A peleja, que foi renhida e brilhante, terminou pela victoria do Club de Taubaté, por dous "goals" a zero. O conjunto taubateano excellente, causou magnifica impressão.

Os ladrões em actividade

Dous estabelecimentos commerciaes assaltados

A gatunagem esteve em actividade pela madrugada de hoje. Na Cidade Nova foram praticados dous audaciosos assaltos.

O primeiro occorreu ás 2 horas. Por meio de chaves falsas penetraram os ladrões na casa n. 223 da rua Visconde de Sapucahy, onde é estabelecido com deposito de pães e assucar Manoel da Costa Prado, roubando dous ternos de roupa, relogio com corrente de prata, uma carteira com documentos, 113$ em dinheiro e outros objectos. Quando se retiravam, com o rumor, acordaram o lesado, que saiu em sua perseguição, não os conseguindo attingir.

O outro assalto passou-se ás 4 horas, não tendo tido resultado para os ladrões, que foram presentidos antes de roubarem qualquer objecto. Introduzindo-se na casa numero 293 da rua Visconde de Itauna, que está vasia, fizeram um rombo na parede lateral, afim de passarem ao predio n. 295, onde é estabelecido com alfaiataria, Anacleto Moreira. Presentidos, evadiram-se.

De ambos os factos teve conhecimento a policia do 9º districto.

Morre um bacteriologo argentino

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Falleceu nesta capital o notavel medico e bacteriologo argentino Dr. Germano Anschutz, que foi, por diversas vezes, encarregado de missões scientificas pelo governo.

Mais retirantes que partem

Pelo vapor "Maranhão", que zarpou hoje do nosso porto para o norte, seguiram duas familias com 12 pessoas, que haviam vindo do Ceará por occasião da grande secca. Foram para S. Paulo. Lá estiveram trabalhando e, como não recebessem os seus salarios, resolveram voltar ao Ceará.

A lepra é transmittida pelo percevejo!

A NOITE, orgão de grande circulação, no dia 12 de agosto trouxe essa noticia, num resumo escripto pelo illustre e popular clinico Sr. Dr. Nicoláo Ciancio. These approvada na Academia de Medicina de Paris, do Dr. Gourivitz: "En ce qui concerne la lèpre, La Punaise doit être considerée comme la principale, sinon l'unique cause de l'infection". O Sr. Dr. Lutz diz que uma senhora adquiriu a lepra em São Paulo e nos fundos do quintal, numa casa visinha, vivia um leproso occultamente: desta observação, conclue que o transmissor é naturalmente o mosquito. No norte de São Paulo, nunca foi conhecido o percevejo, e ali á margem do Parahyba, como na margem do rio Verde, em Minas, existiu grande numero de leprosos! Isto ha 40 annos; hoje, o percevejo, com o progresso das linhas ferreas, existe em hoteis e por toda a parte.

São Paulo, Campinas, Piracicaba, Santos, nestas cidades, os percevejos ha longos annos infestam estas localidades. A tuberculose não perdoa seus moradores; segue-se que o percevejo é o transmissor das molestias pulmonares? Estabelecendo esta these, todos têm razão: sim e não. O excremento dos leprosos e o vomito reproduzem a lepra. Isto verificámos: nos poreos a podridão de São Lazaro e a lepra no gato. Nas zonas paludosas, o mosquito borrachudo é o insecto diptero que transmitte a lepra. O caso em São Paulo, observado pelo Dr. Luiz, acreditamos, que o percevejo foi o portador da molestia. No Rio de Janeiro, a lepra vae se alastrando, devido á liberdade que têm os percevejos de criarem nucleos poderosos em todas as casas de mobilias, nos hoteis, padarias, vendas, theatros, cinemas, chiqueiros, estribarias, hospitaes, etc. Nas bullas do producto vegetal — Atauba de Sabyra — espalhados ha 30 annos muitos milhões, lê-se: o Percevejo como agente da molestia e outros insectos. Percevejo. Genero de insectos hemipteros chatos, de cheiro nauseabundo. Hemiptero. Diz-se dos insectos, que têm os elytros curtos. Na "Nação", de Uruguayana, no anno de 1911, mez de setembro, publicámos a monographia: "O mal de São Lazaro". Ahi, o percevejo occupa o primeiro logar. A "Nação" fez parte da exposição de Turim. "Correio do Brasil", de 7 de junho e 13 de agosto de 1913. "Minhas epistolas", publicadas em centenares de periodicos, formulam: O precevejo, o rato, o urubu', a rapoza, o gambá, a mosca domestica, varejeira, carniceira, dourada, a mutuca, as pitas, borboletas, a cigarra, a formiga, os mosquitos, pium, borrachudo, bicho-dos-pés, pulgas, carrapatos, baratas, percevejos de casa, do tanque e do matto, vespas, piolho de gallinha, peste das aves, ovo podre e deteriorado. A cobra, o sapo, o escorpião e peixes venenosos, fizeram parte da bagagem, bem como o mofo, cogumello, agua de poço salobra e aguas paludosas dos pantanos." "Os percevejos, carrapatos, bicho-dos-pés, mutucas, moscas, mosquitos são nocivos aos animaes, ao gado e ao homem." Grande numero de artigos existe nas bibliothecas, na Europa e na Asia: "Correio da Manhã", de 13 de setembro e 9 de dezembro de 1913. "Correio da Noite", de 18 de setembro e 4 de novembro de 1913. "Jornal do Brasil", de 19 de abril de 1914. "O Paiz", de varias épocas; "A Tarde", de Bello Horizonte, e outros jornaes, fazem parte integrante, annexos aos requerimentos dirigidos ao Congresso Nacional, da Capital Federal e de São Paulo, á espera de auxilio para provar não só a transmissão do cancer, da tuberculose e da lepra, mas sim a sua etiologia; quando doutrinámos na imprensa, temos por objectivo provocar a descoberta da origem das molestias, indicando os animaes e insectos parasitas, que podem cooperar para o apparecimento desta ou daquella molestia. Doutrinámos em sentido generico. O problema é complexo: E' preciso o concurso de uma legião de scientistas para cada um conduzir luz sobre a materia. Eu tenho ajudado na propaganda da escola parasitaria; nossas theorias vão lentamente triumphando. Si o governo não me abandonasse, já teriamos provado a etiologia de varias molestias de origem obscura. Agora está em scena o percevejo.

João de Escobar.

UM BRUTO!

Deu um pontapé no rosto de uma creança

O garoto Adolpho Delvecchio, de 12 annos, ao passar hoje pela rua Visconde de Itauna, esbarrou por acaso em Arnaldo Santos de Carvalho, que, achando occasião opportuna para dar expansão aos seus sentimentos perversos, deu um formidavel pontapé no rosto da pobre creança. Adolpho, bastante ferido, recolheu-se á casa de seus paes, áquella rua n. 295. A policia do 14º districto conseguiu trancafiar Arnaldo no xadrez, com as formalidades de um flagrante.

Ao transpor a nossa barra um pontão naufragou

Nas proximidade da fortaleza de Santa Cruz deu-se hontem um desastre no mar. A's 21 horas transpunha a barra o rebocador "Uranos", da firma Pacheco de Aguiar, que trazia a reboque, de Cabo Frio, o pontão "Brasil", carregado de sal. Ao transpor a barra o referido pontão começou a fazer agua e minutos depois naufragava. Felizmente não houve desastre algum pessoal. Os prejuizos, sim, foram totaes.

A policia maritima foi scientificada do facto.

"Reforma Constitucional"

O senador amazonense Sr. Lopes Gonçalves acaba de publicar a sua "Reforma Constitucional", constando de tres partes: "Revisão da Constituição Federal" e "Reforma Constitucional do Amazonas". Representa o novo trabalho do Dr. Lopes Gonçalves um esforço sobremodo merecedor de lisongeirissimas referencias, tantas são as observações que faz, qual mais opportuna, e taes são, afinal, as conclusões a que chega, a maioria dellas acceitaveis, seja qual for o systema sociologico de quem quer que o pretenda ler, analysar e discutir.

Está enfermo o bispo D. Malan

S. PAULO, 16 (A. A.) — Acha-se doente o bispo D. Antonio Malan, auxiliar do prelado de Matto Grosso e chefe da catechese religiosa dos indios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 582 rezes, 62 porcos, 48 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. e 4 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 68 r.; Lima & Filhos, 40 r., 12 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 107 r., 35 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 36 r., 2 c. e 9 v.; Basilio Tavares, 15 r.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 43 r., 46 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 9 3|4 6|8 r. e 1 v.

Foram vendidos: 40 5|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 329 r.; Durish & C., 109; A. Mendes & C., 621; Lima & Filhos, 297; Francisco V. Goulart, 306; C. Sul Mineira, 137; C. dos Retalhistas, 407; João Pimenta de Abreu, 210; Oliveira Irmãos & C., 332; Basilio Tavares, 5; Castro & C., 114; Portinho & C., 108; Edgard de Azevedo, 137; Norberto Hertz, 46; Augusto M. da Motta, 106, e F. P. Oliveira & C., 217. Total, 3.519.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 530 1|2 r., 62 p., 48 c. e 45 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $530; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 1$800; vitellos, de $690 a $900.

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram 419 rezes, sendo que uma foi carimbada para o consumo publico e as outras para a exportação.

A commissão medica rejeitou cinco.

A exportação na Argentina

Pelo vapor "Highland Glece" seguiram para Londres, no dia 9 do corrente: 4.669 quartos de rezes "chilled" e 2.439 carneiros congelados, sendo que das rezes "chilled", 3.551 quartos foram embarcados pelo vapor frigorifico "La Blanca" e o mais pela companhia de carnes congeladas "Sansinema".

—Nesse mesmo dia a mesma companhia embarcou pelo "Verdi", com destino a Liverpool, 3.350 carneiros e 3.422 quartos de rezes congeladas, e com o mesmo destino, porém pelo vapor "El Paraguayo", 961 carneiros e 4.078 quartos de rezes congeladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes

D. Maria Isabel Marques de Andrade, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; D. Maria Candida da Silva, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Hortencia Vieira Santos, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Dias Amaral, ás 8 1|2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Mamede José Corrêa, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; 1º tenente Dr. Marciano Tostes, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Clara da Silva Espozel, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres e na egreja de S. Francisco de Paula; Alipio do Amaral, ás 9, na mesma; Bernardo Hugo Issler, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Antonio de Cerqueira Lima, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aurora Alves Pereira, rua Cardoso Meyer n. 146; Manoel, filho de Antonio da Cunha Moreira, rua Escobar n. 36; Arminda Ignacia, filha de Galdino José Alves, Hospital S. Sebastião; Ary, filho de Adamastor Euzebio Rebello, rua Mattos Rodrigues n. 43, casa II; Zilda, filha de Benevenuto Ferreira Soares, rua Tuyuty n. 52; Alzira Alves Coelho, rua Pereira Nunes n. 106, casa II; Henriqueta Baptista Teixeira, rua do Areal n. 57, casa I; Dinorah do Lago Soares, travessa do Pinheiro n. 16; Wilson, filho de Carlos da Silva Almeida, avenida Salvador de Sá n. 106; Ernestina Martins Ferreira, rua S. Claudio n. 19; Antonio, filho de Antonio Silva Freire, rua Diamantina n. 22; Rosa Leonor, rua Major Avilla, 67; Domingos Cecilliano, Chacara da Floresta, 27, grupo III; Alberto Simões, Santa Casa de Misericordia; Nair, filha de José Pereira da Silva, rua Cunha Barbosa n. 59; Maria Guilhermina Ferreira, rua Castro Alves n. 111; Eurico Elesbão Teixeira Campos, rua Major Fonseca n. 24; Olivia Vieira, rua Dr. Ferreira Pontes n. 20; Annibal Antonio da Silva, Santa Casa de Misericordia; Laurrette de Oliveira Lima, rua Dr. Garnier n. 183, casa XI; Belmiro, filho de João Marinho, avenida Pedro Ivo n. 87; musico de 3ª classe do 58º batalhão de caçadores, João Carneiro de Souza, Hospital Central do Exercito; João, filho de Valentim Rodrigues Gil, praia dos Lazaros n. 19; José, filho de Americo Castro, rua da Estrella n. 51; professor publico Theodorico Freire de Britto, rua Cabuçu' n. 153; André Ferreira Barbosa, rua Conselheiro Zacharias n. 82; Rita Maria de Almeida, rua Dr. Sá Freire n. 80.

—No cemiterio de S. João Baptista: João Antonio, filho do Dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra, rua Marechal Hermes da Fonseca, 38; Luzia, filha de Francisco Augusto da Silva, rua Ruy Barbosa n. 67; Alexandrina de Souza Marques, rua Marechal Hermes da Fonseca n. 43; Mariette Devergnies, rua Benjamin Constant n. 39; Elias Francisco Coelho, rua dos Voluntarios da Patria n. 26; Jayme, filho de Maria José da Conceição, necroterio municipal.

—No cemiterio do Carmo: Ermelinda Gracian Lobo de Miranda, Hospital do Carmo.

—Effectuou-se hoje o funeral de D. Regina Loureiro de Araujo Góes, esposa do Dr. Eurico Góes.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua Conde de Bomfim n. 920, tendo sido feito o sepultamento em carneiro perpetuo, na necropole de S. João Baptista.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de Helena Vicenta Andrade, saindo o enterro ás 10 horas, da rua da America n. 51.

—No cemiterio de S. João Baptista: David, filho de Adolpho Guimarães, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Real Grandeza n. 179.

Aggrediu dous guardas civis e um guarda municipal

NA RUA FREI CANECA

O vendedor ambulante Leonardo Monhões, intimado pelo guarda municipal Fernando Pinto Corrêa a exhibir a respectiva licença, quando passava esta tarde pela rua Frei Caneca, resolveu não attendel-o, talvez porque não tivesse a licença. O guarda prendeu-o, então. Leonardo Monhões, exasperado, em dado momento, quando protestava contra a prisão, aggrediu o guarda municipal. Nessa occasião chegavam para auxiliar o guarda os civis ns. 417 e 379, que tambem foram aggredidos por Leonardo.

Depois de muito custo foi o vendedor ambulante preso e autuado em flagrante, na delegacia do 12º districto.

Na confusão da luta Leonardo conseguiu, porém, esconder um embrulho de capas de borracha, que carregava

SPORTS

Corridas

As penalidades do Jockey-Club

Em julgamento da sua corrida de domingo ultimo esteve reunida a directoria do Jockey-Club, que, entre outras penalidades, suspendeu os jockeys Zabala e Marcellino, em vista do occorrido na saida do ultimo pareo da mesma corrida.

Fomos dos que, desde logo, attribuiram a má saida desse pareo unicamente ao procedimento dos jockeys que nelle tomaram parte e, por isso mesmo, nos sentimos bem á vontade para dizer agora que a medida punitiva do Jockey-Club devia ter sido mais lata, não devia ter abrangido só os profissionaes Zabala e Marcellino. E damos como motivo dessa nossa opinião o seguinte: a) não foi só o jockey Zabala quem difficultou a partida do pareo, por querer partir escapado; b) si um jockey, com os precedentes de honestidade como Marcellino, mereceu a punição, outros que tambem, no pareo, se negaram a partir não podiam ter ficado impunes.

Repetimos: no ultimo pareo de domingo passado quasi todos os jockeys delinquiram e assim a punição generalisada ou quasi generalisada por parte da directoria não seria, de certo, mal recebida.

Football

Fluminense versus Flamengo e America versus Villa Isabel

Um empate foi o resultado mais uma vez do jogo entre os primeiros teams do Fluminense e do Flamengo, para a disputa de um bronze offerecido pela F. B. S. R.

A assistencia a esse jogo não foi muito grande, como era de esperar, mas nem por isso foi menos enthusiasmada e animada. E teve razão a selecta assistencia, pois o embate entre esses adversarios, si teve contra a maneira pouco cortez de alguns players, um pouco de infelicidade do juiz e a má educação de um diminuto elemento das geraes, com as suas vaias e protestos inopportunos, teve a seu favor a valentia, o desejo de vencer de cada conjunto e excellentes peripecias.

Antes desse jogo empenharam-se na disputa de uma taça os segundos teams do Villa Isabel e do America. O America, já o dissemos, venceu. Mas lutou muito para dominar o seu adversario, que, vencedor no primeiro half-time por dous goals a nihil, deixou-se contrabater no segundo meio tempo por tres pontos, sem nenhum mais conquistar.

E' justo que se registe que neste meio tempo o Villa Isabel jogou desfalcado de dous jogadores.

O match entre as équipes do Fluminense e do Flamengo serviu mais uma vez para demonstrar a excellencia do triangulo final tricolor e o ardor e combinação da linha avante rubro-negra quando ataca e o bom auxilio que lhe prestam os seus halves.

Realmente, a primazia dos ataques coube sempre ao Flamengo. A sua linha, que Ried conduz com acerto e calma, guiado por Sidney, que não esquece jámais o seu duplo papel de defensor e atacante, deu um trabalho insano aos defensores do goal fluminense.

Os avantes flamengos combinam com rara perfeição, são de uma grande agilidade nos passes, que geralmente fazem curtos. Além disso, persistem sempre: têm essa qualidade que lhes incute o seu center-half: são teimosos.

Uma das melhores qualidades dessa linha é investir na ultima etapa, fechada e com rapidez, o que provoca confusão no reducto inimigo. Temos observado isso varias vezes e, si hontem não surtiu effeito essa tactica, é justo confessar, é porque o triangulo tricolor é perfeito e assombroso nas suas defesas, que Lais, um half de ala intelligente e infatigavel, presta excellente apoio.

A linha de avante fluminense é constituida de jovens que, não tendo um guia experimentado entre si, nem apoio sufficiente nos seus halves, centro e direita, pois que estes cuidam mais de se defender do que ajudar o ataque, não combinam bem, desorientam-se facilmente, não se aproveitando dos melhores momentos.

O jogo nesta linha é quasi todo individual e, quando os seus componentes tentam combinar, fazem-n'o com passes mal dirigidos, que a defesa contraria corta facilmente, inutilisando toda a tentativa perigosa para o seu goal.

Mesmo os shoots em goal, os da linha fluminense impellem, ou fortes, mas sem calma e sem direcção, ou vagarosos demais.

Eis por que os defensores do club de regatas não tiveram muito trabalho hontem, pelo menos esse trabalho cansativo e persistente que amollece e desanima o mais energico.

EM S. PAULO
Cruzeiro F. C.

Reunidos em assembléa, os socios do Cruzeiro F. Club, com séde na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, elegeram a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, capitão Octavio Ramos; vice-presidente, Virgilio Antunes; 1º secretario, Dr. Waldomiro Leal; 2º secretario, Murillo França; 1º thesoureiro, capitão Alfredo Reis; 2º thesoureiro, Humberto Turner; director sportivo, coronel José Ferreira de Almeida Junior; captain, Edmundo Galvão; vice-captain, José Leal.

Após a eleição foi jogado um bello match-training, findo o qual a directoria offereceu farta mesa de doces aos seus associados e convidados.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. A. I. — E' conveniente repetir a sua consulta, pois não me recordo do assumpto da primeira carta.

X. M. — Use o crême Colloicetina Guillon.

Z. W. Y. — Não aconselho medicamentos para esse fim; é sufficiente submetter-se a um regimen apropriado.

E. M. Z. — Tome, ás refeições, uma colher das de chá de phosphatos acidos de Horsfords, em meio copo de agua assucarada.

O. W. G. — 1ª. E' possivel a existencia dessa molestia sem que tenha havido "contacto impuro"; 2ª. não tomar bebidas alcoolicas e abster-se de salgados, apimentados, carne de porco, camarão, etc.; 3ª no periodo agudo o exercicio prolongado é prejudicial; 4ª. póde repetir a mesma formula.

F. P. C. — Uso interno: sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada, ãa 0,25; para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

F. S. (Nictheroy) — 1ª. não ha inconveniente; 2ª. essa via de introducção do medicamento no organismo é excellente, porém, deve ser reservada para os casos em que se tenha necessidade de obter um effeito maximo em um praso minimo.

A. L. B. A. — Não existe perigo algum.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Pelas associações

Associação Maritima dos Poveiros

Com uma bella festa a Associação Maritima dos Poveiros commemorou hontem o seu 1º anniversario de existencia. A séde da associação dos homens do mar, á rua da Misericordia, decorada com muito gosto, recebeu um numero avultado de convidados, iniciando-se, pouco depois das 20 horas, a sessão solemne, presidida pelo Sr. Francisco da Nova Junior. Empossando-se a nova directoria, falou o Dr. Nicanor Nascimento, orador official, que fez um discurso enaltecendo o gesto dos pescadores constituindo-se em associação de amparo mutuo. O orador evocou Povoa de Varzim, terra de quantos pertenciam á associação, merecendo fartos applausos da assistencia.

Falou depois o padre Americo Nilo da Costa, cujo discurso foi um hymno á terra dos pescadores, de onde é tambem filho. Orou ainda o academico José da Silva Rocha, encerrando-se a sessão por entre vivas a Portugal e ao Brasil.

Centro dos Chauffeurs

Realisou-se hontem, ás 20 horas, a posse da nova directoria do Centro dos Chauffeurs.

ESMOLAS

Para os pobres da irmã Paula enviou-nos hontem a importancia de 5$000 o Sr. Dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital.

As retretas de amanhã

Na praça Affonso Penna tocará uma banda da Brigada Policial, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba, que executará o seguinte programma:

1ª parte — G. Allier, Marcha; L. Reynoud, "Constellation", valsa; L. Chomel, "Le massacre de Wassy", fantasia; N. N., "La Sventurata", mazurka; J. Catuba, "Carnavalesco", one step.

2ª parte — E. Waldteufel, "A toi", valsa; F. Lehar, "Conde de Luxemburgo", selection; N. N., "Café Globo", polka; Petrella, "L'Assedio", pout-pourri; N. N., "Welcome", dobrado.

—No Pavilhão de Regatas a banda da Escola de Menores Abandonados executará este programma:

1ª parte — Dobrado" Salut au 85me. regiment", F. Petit; polka "Fenianos", R. Malta; valsa "Fremito d'amor", N. N.; intermezzo "Cavalleria Rusticana", P. Mascagni.

2ª parte — Fantasia "Tannhauser", R. Wagner; polka "Les Bohemiens", Emil Waldteuffel; valsa "Saudades", Francisco Braga; marcha "Malverine", J. P. de Souza.

Da platéa

NOTICIAS

O Theatro Pequeno reapparece

O Theatro Pequeno, a bella iniciativa artistica de dous collegas de imprensa, vae reapparecer. Por motivos conhecidos do publico, o Theatro Pequeno viu-se obrigado a suspender os seus espectaculos. E nas rodas artisticas dizia-se que a iniciativa havia morrido. Felizmente, o boato não era verdadeiro. Mario Domingues e Renato Alvim, alliados ao poeta Luiz Edmundo, trabalharam, sem esmorecimentos, para conseguir um theatro onde o Theatro Pequeno pudesse recomeçar sua carreira para a victoria. Os seus esforços não foram improficuos: o Phenix foi cedido ao Theatro Pequeno. E os ensaios começarão amanhã. Nesta sua nova phase, o Theatro Pequeno terá como director, com amplos poderes de acção, Olympio Nogueira, que, desse modo, voltará, depois de longa ausencia, ao theatro-arte, onde ha para elle um logar de destaque. Olympio Nogueira foi uma feliz escolha. O Theatro Pequeno encontra nelle não só o interprete competente, mas o escriptor cujos trabalhos theatraes têm sido applaudidos pelo publico e elogiados pela critica. A sua ultima peça, lida deante de jornalistas e literatos na Escola Dramatica Municipal, recebeu da imprensa grandes louvores. A collaboração que o intelligente artista emprestará ao Theatro Pequeno será, portanto, preciosa. O elenco, segundo estamos informados, compõe-se de artistas de reconhecido valor. O nosso informante não quiz desvendal-o, attendendo ás "demarches" que ainda serão effectuadas. A peça de estréa é um engraçadissimo "vaudeville" francez, destinado a proporcionar momentos de riso á "élite" carioca.

A festa de Cesar de Lima

Cesar de Lima, conhecido e sympathico actor, que já ha alguns annos vem sendo secretario de varias companhias, como o era recentemente da do São Pedro, faz amanhã sua festa artistica no Apollo. Vae ser um bello espectaculo, ao qual decerto não faltarão os amigos e admiradores de Cesar de Lima, bem como os apreciadores dos bons programmas. A companhia do Polytheama de Lisboa representará a brilhante peça "O Sr. Juiz", em que Ignacio Peixoto tem excellente papel. Terminará o espectaculo com a representação da engraçada revista de Rego Barros, Bastos Tigre e Carlos Bittencourt, "Stá salva a patria".

Cesar de Lima

— Tendo hoje um jornal da manhã noticiado que a actriz Belmira de Almeida havia sido convidada e acceitado para entrar para a companhia de comedias e "vaudevilles" do actor Leopoldo Fróes, pedem-nos que desmintamos essa noticia, accrescentando o nosso informante que a galante actriz talvez entre para o elenco novo do Theatro Pequeno. A proposito dessa noticia, o distincto actor Dr. Leopoldo Fróes faz egual pedido, observando-nos que ella não foi por elle autorisada, porquanto, si fosse a sua "troupe" de outro genero, qual o em que aquella gentil actriz trabalha, era possivel o convite. Adeantou-nos o brilhante comediante patricio que talvez haja equivoco naquella informação, nascida do facto de ter aquella actriz sido convidada para posar num film em que elle é protagonista, mas o qual não tem parcella nenhuma de direcção.

A récita de hoje no Apollo

E' hoje a festa artistica de Ignacio Peixoto, o magnifico elemento da "troupe" portugueza que ora trabalha no Apollo. O espectaculo é completo. Será representada a peça portugueza "Não desfazendo", com numeros novos, entre os quaes "O papa-jantares", da revista "Do capote e lenço", feito pelo actor Ignacio Peixoto. Decerto hoje o Apollo regorgitará dos admiradores do director artistico da companhia do Polytheama de Lisboa.

A estréa de hoje no Republica

O Republica, onde estão se realisando espectaculos de cinematographo e variedades, terá hoje uma attrahente estréa: "os quatro Athenas", acrobatas de força, artistas de fama mundial. Isso vem provar a orientação intelligente da direcção do Republica. Com esses artistas, no mesmo programma, trabalham outros numeros de attracção "La Crysantheme" e "Los Gibson's".

A festa de Mercedes Villa

Mercedes Villa, que na proxima sexta-feira, 18 do corrente, realisa no Apollo a sua festa artistica, organisou um programma chic. Além da hilariante comedia "20 alferes da flauta", em que Ignacio Peixoto tem uma das suas mais notaveis creações, a banda de musica dos Bombeiros, sob a regencia do maestro Albertino Pimentel, executará em scena aberta "O Guarany", do pranteado Carlos Gomes, e durante os intervallos, fará um lindo concerto de musica classica. Finalisa o espectaculo um bem organisado acto de variedades.

A primeira de hoje no S. José

A companhia de mimica e baile Molasso, que está trabalhando com successo no S. José, dá hoje a primeira representação, ali, do drama em quatro actos, "Paris á noite", do maestro Daniel Doré. Essa peça vae á scena na segunda sessão.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Mam'zelle Nitouche"; Apollo, "Não desfazendo"; São José, "Paris á noite"; S. Pedro, variado; Recreio, "O Aguia"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Republica, variado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Avelino Martins, commerciante em nossa praça; Benjamin Magalhães, advogado criminal; o menino Zuza, filho do Sr. José Ferreira de Almeida Junior, funccionario do Telegrapho Nacional; o academico Aladim Condeixa de Azevedo.

—Fez annos hontem o Sr. Arnaldo Silva, sargento do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

—Fez annos hontem o Sr. Octacilio Meirelles, nosso collega de imprensa.

—Fez annos hontem o commissario de policia, Manoel Alipio Leal, com exercicio em Botafogo, tendo recebido de seus amigos uma manifestação de apreço.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alberto Rego Lopes, clinico nesta capital; Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da Viação; coronel Alfredo Rebouças, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, Mlle. Esther, filha do Sr. Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; Dr. José Behring, advogado.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alfredo Paulo Essebranck, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Vera Guimarães, filha do Sr. Atalpa Guimarães, alto funccionario do Banco do Brasil.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Christovão realisou-se hontem o baptisado da menina Wanda, filhinha do tenente Sr. Alvaro de Freitas. Foram padrinhos o Sr. Raphael Gonçalves e sua esposa D. Tuti Gonçalves.

BANQUETES

O banquete que, por iniciativa dos Drs. Bastos Netto e Lobo Antunes, vae ser offerecido ao Dr. Brito e Cunha, por motivo de sua recente nomeação para cirurgião ophtalmologista do Hospital Nacional de Alienados, fica transferido de sabbado proximo para quinta-feira, 24 do corrente.

Enviaram adhesões aos Drs. Bastos Netto e Lobo Antunes as seguintes pessoas: professores Miguel Couto, Bruno Lobo, Henrique Duque, Mauricio de Medeiros, Dr. Pires Ferrão, Dr. Arthur Moses, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Fragoso Costa, Marques Pinheiro e Dr. Jayme Campello.

RECEPÇÕES

O Sr. Manoel Brandão, negociante em nossa praça, abriu hontem os salões de sua residencia para festejar o vigesimo anniversario do seu casamento com a Exma. Sra. D. Amelia Brandão.

—Commemorando a data natalicia de sua Exma. progenitora, D. Alcina Navarro, professora cathedratica de piano do Instituto Nacional de Musica, sua filha, Mlle. Sylvia, organisou para amanhã á tarde uma festa, reunindo suas amiguinhas e pessoas de relações de seus paes.

FESTAS

O collegio Rampi Williams, situado á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo, e que tem a direcção de D. Emilia Rampi Williams, por iniciativa de suas innumeras alumnas está organisando para o dia 20 do corrente um "garden party" que promette revestir-se de muito brilho. Frequentado pelo escol da nossa sociedade, a proxima reunião elegante do collegio Rampi Williams está despertando vivo enthusiasmo entre suas alumnas, que constituiram para a sua festa um programma cheio de attracções de arte e de musica.

CONFERENCIAS

Na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, o Sr. Francisco Furtado Mendes Vianna realisará amanhã, a sua terceira palestra da série de cinco que organisou, tendo por thema a vulgarisação sobre o ensino primario.

Nessa palestra, que começará ás 13 1|2 horas, o Sr. Mendes Vianna fará considerações sobre o ensino das noções de mathematica e de sciencias physico-naturaes na escola primaria.

VIAJANTES

Regressou hontem aos Estados Unidos da America, após curta demora nesta cidade, em visita a sua familia, o nosso patricio Sr. Adhemar Jobim, engenheiro electricista pelo Instituto Polytechnico de Renselaer, da cidade de Troy.

—Regressou hoje de S. Paulo, no nocturno de luxo, o Sr. Joaquim Martins de Freitas, negociante em nossa praça.

—Pelo paquete inglez "Vestris" chegou hoje a esta capital o Dr. Raul Fernandes, deputado pelo Estado do Rio e "leader" da sua bancada na Camara.

—Em viagem de Recreio segue amanhã com sua familia para Nova Friburgo o general Dr. Manoel Pereira de Mesquita.

—Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, vindos do Estado de Minas Geraes, o Sr. José Raposo, director do grupo escolar de Santa Rita do Sapucahy, e sua Exma. senhora.

Os recem-chegados tiveram significativa recepção por parte dos seus amigos e pessoas de sua familia.

LUTO

Falleceu hoje, á rua Cabuçu', 153, o poeta e literato Sr. Theodorico de Britto.

—O Sr. Carlos da Silva Almeida, funccionario da Assistencia Publica, passou pelo rude golpe de perder o seu filho Wilton, cujo enterramento se realisou ás 17 horas de hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem o menino Ary, filho do Sr. Adamastor Rebello.

— Foi hontem inhumada no cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, D. Arminda de Carvalho, esposa do capitão Cecilio Ferreira de Carvalho, da Força Militar do Estado do Rio.

— No mesmo cemiterio foi hoje sepultada D. Anna Adelaide Nobre do Couto, viuva do capitão do Exercito Caldwell do Couto, e mãe do Sr. Luiz Caldwell do Couto, funccionario da Prefeitura Municipal.

(13) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

III

O que chamava immediatamente a attenção nessa encantadora figura feminina debruçada sobre estes objectos vulgares, communs a um trabalho para o qual não parecia affeita, era uma cabelleira dourada, uma extraordinaria aureola que, batida por um astuto raio de sol, parecia illuminar toda a sala. A insignificancia desta agencia de campo com ella refulgia! "Mam'zelle Julieta é dona de uma cabelleira de rainha!" diziam os camponeos. Elles sabiam que essa corôa era a sua unica fortuna, mas, não tinham tambem a minima duvida, a tal ponto ella lhes agradava, sempre amavel e de bom humor, e tão formosa, que, um dia se viesse a casar com o ministro dos correios e telegraphos, por pouco que este importante personagem fosse celibatario e tivesse a curiosidade de inspeccionar a agencia de Brétilly-la-Côte.

Desde que fallecera sua mãe, Julieta passava as férias no meio dessa boa gente, na propriedade do general Tourette, e todos gostavam della! Censuravam a senhora Benoist por tomar muito a sério a sua auxiliar, della exigindo um trabalho real.

Entretanto, a senhora Benoist era mais rabugenta do que má, e afinal de contas o serviço precisava ser feito. Ah! a pobre senhora arranjara um negocio da China, no dia em que lhe haviam levado essa personagensinha tão recommendada! Embora o general lhe houvesse dito: "Trate-a como si a senhora não a conhecesse, e como si ella não fosse minha sobrinha", ella não podia apezar disso queixar-se officialmente dos descuidos extraordinarios de Julieta, preferindo endossar-lhes a responsabilidade. Julieta pagava-lhe com um bom beijo, e promettia corrigir-se!

Ella perdoava, e Julieta voltava para o seu telegrapho Morse.

Ah! o telegrapho Morse! Ahi está um apparelho que immediatamente divertira Julieta! Ella aprendera com a maxima rapidez a transmittir um telegramma e a ler... na fitinha azul...

E, por isso, era-lhe commum tagarellar á distancia, com todos os correspondentes, o que era formalmente prohibido. B. J. R. Mlle. (bom dia menina), B. J. R. Mr. (bom dia senhor) está bom (está bom?)

— Sim, Mimi (Mimi no telegrapho quer dizer: (merci", obrigado) e a senhora?

— Eu tambem, obrigada!

— Com muito trabalho?

— Actualmente não; ha calmaria!

— Então podemos dar uma prosasinha?

— Sim.

— Não está ahi ninguem?

— Não!

— Está satisfeita em Brétilly-la-Côte?

— Estou.

— Deve ser muito joven ainda!

— Por que o imagina?

— Sei lá! Calculo-o!Não quer dizer-m'o?

— Digo; tenho trinta e dous annos.

— Eu, cincoenta.

— Eu, morena, gorducha, baixa!

— Eu, alto, moreno, magro!

Etc., e Julieta esquecia de rasgar a tira! E a agente chefe lia o intempestivo dialogo. E isso provocava complicações!

— Mademoiselle, disse Gérard, chegando junto á grade, tenha a bondade de dar-me alguns sellos!

Julieta ergueu-se e Theodoro teve a opportunidade de admirar um corpo esbelto e bem feito, um andar simples e harmonioso, um rosto de feições regulares, mas cheias de malicia e uma pequenissima boca, que ainda se fazia menor, sem duvida, para reprimir uma fórte vontade de rir, á vista da expressão terrivelmente séria de que julgara dever se revestir o joven Gérar Hanezeau.

— Qantos sellos, senhor? e de que valor?

— Como quizer, mademoiselle!

— Mas, senhor, uma resposta destas não é séria!

E eil-a que desata a rir e tambem Gérard, o "maire", o adjunto e o policial! Só a senhora Benoist não ri!

— Sr. Gérard, por favor! exclamou a agente-chefe, como quer que façamos alguma cousa dessa criança?... Si o senhor general Tourette soubesse o que aqui se passa não ficaria satisfeito! Julieta leva a tagarelar um tempo immenso, no "guichet", com o publico! E nesse intervallo o trabalho não rende!

— Far-lhe-ei notar, Sr. Benoit, que estou no "guichet" ha apenas alguns segundos e que ainda nem tive tempo para indagar de sua saude e da de Mlle. Julieta.

— Sr. Gérard, posso affirmar-lhe que não estou gracejando e o Sr. "maire" faz mal achando graça numa cousa contraria ao serviço...

E a agente voltou ao seu trabalho de separação da correspondencia, apparentemente exasperada...

— Mademoiselle, principiou Gérard em voz baixa, chegando ainda para mais proximo de Julieta, estive com seu tio em Nancy...

— Ah! que lhe disse elle?

— Disse-me que a beijasse por elle...

— Cale-se! O senhor é insupportavel!...

— Adoro-a, minha Julietasinha!...

Si o "duo" póde proseguir ainda por algum tempo ao "guichet", a meia voz, é porque a boa senhora Benoist, continuando a separar as cartas, não interrompe as suas lamentações:

— Hontem, ainda, cortou-me com uma tesourada, sem reparar, dous vales postaes em vez de um! Alguem póde lá imaginar semelhante cousa?! Como posso eu fazer a minha caixa?!...

De repente, lançando um olhar para o apparelho, exclamou:

— Então, mademoiselle, ainda uma vez esqueceu-se de "deixar a ligação" e é por isso que nos fazem processos verbaes por "falta de resposta" — já tres, desde o principio do mez!... Que opinião terão a meu respeito na direcção?... Perco a paciencia!... Você já não é nenhuma creança!... Venha cá occupar-se da distribuição da correspondencia; eu vou servir o Sr. Gérard e inscrever os registados!

Nessa occasião, um estafeta, esbaforido, entra com um sacco de telegrammas ás costas. Desde a entrada vem gritando: "Chegou o Sr. inspector!"

Afobação da directora.

— O Sr. inspector! exclamou ella. Depressa, verifique si está tudo em ordem no "guichet", Julieta... Ha ahi mata-borrão?... penna em bom estado?... Ah! Deus meu! e a minha caixa de hontem que não está lançada, por causa de um engano de um franco!...

— Socegue, madame Benoist, disse o estafeta, o senhor inspector não poderá estar aqui antes de um quarto de hora... Aqui estão os seus jornaes, senhor "maire"...

Todos se precipitaram para os jornaes. O proprio Gérard delibera deixar o "guichet" por alguns momentos. Que dizem sobre a guerra?... Só isso interessa actualmente; o que é certo, porém, é que é uma cousa em que ninguem ainda acredita. "A crise austro-servia. Lampejo de esperança! Em São Petersburgo ainda esperam." O Senhor "maire" lê em voz alta:

"Apezar dos symptomas pouco favoraveis, uma impressão melhor se manifesta do conjunto das conversas diplomaticas e principalmente da longa conferencia havida, á tarde, em Pont-au-Chantre, entre o Sr. Sansonow e o embaixador da Austria..."

— Leia a ultima hora! pediu Gérard.

"Ultima hora! O Sr. Poincarré antecipa o seu regresso! O presidente da Republica acaba de informar por telegraphia sem fio ao rei da Dinamarca que não lhe era possivel, á vista das circumstancias, parar em Copenhague!

— Temos a guerra! não se illudam! disse Gérard. Meu caro Theodoro, a tua estação em Plombières fica adiada!

Theodoro, que não gosta que gracejem com a sua cura, sae da agencia e vae occupar-se do seu motor.

François tira o seu boné e diz solemnemente: "O dia em que entrarmos em Metz será o melhor dia da minha vida!"

O "maire" declara que, caso arrebente a guerra, nem elle nem a mulher nem os seus quatro filhos terão medo dos allemães! Isso fez rir a todos. O unico que não riu foi o pharmaceutico Marécage. Ouve com prazer o dono da hospedaria do Cavallo Branco, Rosenheim, dizer que a cousa tinha tomado proporções muito mais avultadas, por occasião do caso Schaebelé.

O "menino da terra", Billard, cognominado Corbillard, Ledel, official de justiça, coveiro, concorda com Rosenheim, que não é caso para a gente perder a cabeça e que ainda ha tempo para se ir tomar um góle!

— Si fôr declarada a guerra, gemeu Marécage, arrastando a todos para fóra da agencia, aqui estamos todos fritos, porque a localidade está sacrificada de ante-mão! Chegarão a Nancy sem nos ter dado tempo de dizer: ai!

— E' o que resta ver! diz o "maire" Talboche. Mas, é cousa prevista e nada significará!

— Nada significará? Essa é boa! E si elles o fuzilarem a si, sua mulher e seus quatro filhos!...

— Pois bem, Corbillard fará o nosso enterro! retrucou Talboche, e viva a França, senhor Marécage!

Nesse entrementes, a agencia dos correios esvasiou-se. Os estafetas se haviam retirado. Ameaçada da visita do inspector, a Sra. Benoist subira ao seu quarto, para fazer uma visita á sua pequena burra, sem duvida para verificar si tudo estava em ordem.

Ha um Deus que protege os namorados. Gérard e Julieta ficaram sós.

— Julieta, começou Gérard, venho dizer-lhe adeus. Talvez eu não a torne a ver tão cedo, pois, estou convencido de que vamos entrar em guerra, Julieta; talvez, mesmo nunca mais a torne a ver: você gosta de mim?

Julieta logo se alarmou.

— Está falando seriamente? O que lhe faz suppor semelhante cousa?

Elle lhe repetiu o que ouvira a seu tio, o general Tourette, dizer.

— Mas, não fuja á minha pergunta, Julieta. Por favor, responda-me já; alguem póde entrar! A Sra. Benoist, vae descer! Diga-me: "Amo-te, Gérard, e serei tua mulher!" Si me disser isso, partirei contente e regressarei, juro-lh'o, depois de ter dado a morte a muitos allemães.

Elle agarrou-lhe a mão, que cobriu de beijos.

— Gérard! Gérard! Por favor, Gérard! Tenha juizo!

— E então! Fica combinado! Jure-o! Ou sinão, far-me-ei matar na guerra!

— Cale-se, por favor! E' horrivel o que acaba de dizer ahi!

— Nesse caso! O que resolve, então?

Ella toma uma resolução baixando os olhos com um sorriso adoravel:

— Sim, mas largue a minha mão, Gérard, poderiamos ser apanhados!...

— Tenho a sua palavra! exclamou Gérard, fazendo o gesto de enfiar a cabeça pelo guichet, como si quizesse beijal-a... Tenho a sua palavra, minha Julietasinha!...

— Sim, mas...

— Mas, o que?...

— Fica sem valor, si não houver guerra! acrescentou rindo.

(Continúa.)

AGRADECIMENTO

Celso Tolentino Alvares, Aldemira Magalhães Pinto Alvares, José Trasmontano Pinto, senhora e filhas, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que os acompanharam nos soffrimentos de sua idolatrada filha, neta e sobrinha Jacyra, assim como a todos que a levaram á sua ultima morada, e enviaram cartas, cartões ou telegrammas.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2° andar. Rio de Janeiro.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

11, Largo S. Francisco de Paula, 41

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço: Mayonnaise de garoupa. Caldo á coelho. Especial cosido. Carurú á bahiana. Frango á brasileira.

Ao jantar: Perú recheado á vienense. Coxinha de frango á Villeroy. Cozido de peixe á Poveira. Ostras frescas. Concerto do duo de cithara de 11 ás 22 horas. Vinhos os mais primorosos.

COMMODOS

Em casa de familia á rua Barão de Ubá n. 107, centro de jardim.

Te phone 1.013.

Pintura de cabellos

MME OLIVEIRA tinge cabellos para senhoras, só a senhoras, em Henné. Absolutamente garante a maior perfeição no seu trabalho. Durações: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados e todos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Unhas brilhantes

com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e exhalam um cheiro agradavel, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$400. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na Avenida Grande, á rua Uruguayana n. 66.

MAISON NATHAN

22 - Rua Uruguayana - 22

SOBRADO

Tailleur Couturier Costumes tailleur. Robes, Manteaux.

Escola de corte

Moldes sob medida. Telephone 315 Central.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $400 a peça e guarnição desde 2$000. Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 89, proximo á Avenida.

Mme. SUZANNE

Previent sa aimable clientelle qu'elle part le 10 pour Paris et qu'elle fera une grande reduction sur les robes de promenade, de theatre, tailleurs, etc.

HOTEL AVENIDA

Quarto 205 1° andar

CURSO PREPARATORIO

Para os exames da Escola Normal, collegios Militar e Pedro II, Dos Dr. A. Cesario Alvim; professor Srs. Silva Gomes, Candido Jucá, engenheiro João Jucá, Arsitides Drummond de Lemos, D. Noemia de Siqueira, Alberto Motta e outros. Secretario, Professor Manoel Duarte.

Rua D. Pedro 113—Cascadura

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

Quem paga o pato?

Quem não compra na nova tabacaria «Universal» á rua 13 de Maio, em baixo do Hotel Avenida, a qual offerece em cada maço de cigarros 4, 5, 6, 7 e 9 coupons (vales) e muitas outras vantagens. Completo sortimento de cigarros e charutos.

Divisões para escriptorio

Vendem-se 120 metros corridos de optimas divisões, envidraçadas. Preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 93.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado francez e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

Resultado de 20 annos de progresso

Pagamentos feitos aos segurados por liquidações em vida ou aos herdeiros por fallecimento dos segurados, e fundos existentes para garantir o cumprimento dos contractos de seguros em vigor:

RS. 82.918:229$222

Premios modicos

RUA DO OUVIDOR 80

GRANADO & C., 1° de Março, 14

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou enviae pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou kilos.

Aos encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçais da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.152.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

TIJUCA

Hotel Fidalga

Teleph. V. 805

21, Rua Santa Carolina, 21

Quartos mobilados desde 60$000. Diarias: de 5$ a 8$000, de accordo com os quartos e mobilias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

344 — 5ª

30:000$000

Por 3$500, em quintos

Sabbado, 19 do corrente. A's 3 horas da tarde

300 — 31ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Remedio efficaz sem drogas

Hotel Miramar e Babylonia LEME

Nova gerencia. Com trinta dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes molestias: HYPOCHONDRIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA e NOSTALGIA. Asseguram-no summidades medicas. Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Rio de Janeiro. Telephone 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel, 15.

Ouro a 2$ a gramma

Ouro de lei a 1$800, moeda 2$, platina 6$ a gramma. Ouro baixo de $600 a 1$; compram-se relogios velhos; á rua Sant' Anna 6, sobrado, officina de relojoeiro.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes 1—Telephone 665 Central

Amanhã:

FEIJOADA ESPECIAL

Cangica do Norte

Dão-se refeições fartas e variadas a louco reis cada pessôa

Cozinha de 1ª ordem

CATTETE N. 102

Cacharro desapparecido

Desappareceu na quinta-feira, 10 do corrente, da rua General Polydoro n. 192, um cachorrinho preto com pequenas manchas amarellas; está doente dos olhos e com principio de lepra.

Gratifica-se bem a quem leval-o na rua acima ou der noticias verdadeiras.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, espinhas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETIÇO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar: Frango á Luiz XV. Vitella assada com couve-flôr. Fricandó com pirão de batatas.

Amanhã ao almoço: Colossal feijoada de familia em canôas. Zorô de badejo. Royal ao pôt. Pescadinhas, camarões, ostras, peixadas, moqueca, carurú, vatapá, frigideiras e tantos outros acepipes que só se encontram na Gruta do Norte. O menú desta casa é o mais variado diariamente.

Em vinhos não ha segunda, pois recebemos os mais deliciosos dos principaes lavradores do Douro.

A "Tendinha dos Alliados"

ANTIGA DE LISBOA

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem. Almoço, jantar e ceia. Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

EXISTEM MUITOS purgantes. Aconselhamos sempre contra a prisão de ventre o Pó Rogé por ser o purgante mais agradavel e o mais efficaz que seja possivel achar. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel, as senhoras e as creanças o tomam com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo em meia garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Si quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

Chapéos de sol e bengalas

o mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjuncto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 101, das 10 ás 16.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou melo confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1° andar

TEL. 3.573 NORTE

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor.

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 10$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

Callista

Manicuro e massagens manuaes e electricas por professor diplomado, chegado da Europa. Rua S. José n. 29, 1° andar. Telephone 2.938 Central.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 - 1° andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

EXTERNATO MAURELL

——FUNDADO EM 1906——

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, professor da Faculdade de Medicina, francez. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pensylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE

e **RUA MARECHAL FLORIANO 22** — TELEPHONE 1.218 NORTE

FOOTBALL

E PERTENCES

Basket-ball, Lawn-Tennis e todos os demais sports

CASA STAMP

URUGUAYANA, 9

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido!... Rabada com agrião.

Ao jantar:

Leitão á brasileira. Além dos pratos do dia o menu e variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas. Boas peixadas, Sardinha nas brasas.

Preços do costume

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Corpo docente: Professores do Pedro II—Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1° e 2° andares.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PÓ DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito geral e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar: Especial cozido familiar, capão á brasileira.

Amanhã ao almoço: Aristú de carneiro. Colossal feijoada em canoas, frango á milaneza; além dos pratos do dia tem todos os dias o cardapio variado, com preços marcados, o alcance de todas as bolsas.

Primorosos vinhos de mesa de Alcobaça e outros.

Avenida Rio Branco n. 183

(Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161—Tel. 471 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18—Tel. 2461 central

RIO DE JANEIRO

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

O que todos já sabem é que:

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, é a que vende mais barato e a que maior sortimento tem, as camisas e ceroulas do seu fabrico são as de mais esmerado acabamento e tamanhos avantajados. Unica no seu genero e systema de negociar.

Os nossos collarinhos de linho ainda se vendem: DIREITOS OU VIRADOS, 3 POR 2$000. SANTOS DUMONT, 3 POR 2$500

SO' NA *FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL*

87, RUA DA CARIOCA, 87 — RIO — NÃO TEM FILIAES

ACEITAM-SE ENCOMMENDAS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 18 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as loterias.

THEATRO APOLLO

Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE — A' 8 3/4 — HOJE

Recita do actor

Ignacio Peixoto

A revista portugueza de grande successo

Não desfazendo...

Fados da revista — DE CAPOTE E LENÇO e o—PAPA JANTARES. O HOMEM DAS IDEAS, numero novo de successo da

NÃO DESFAZENDO...

Amanhã—Recita do actor CESAR DE LIMA.

Sabbado: — A revista—ISSO FOI TEMPO.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 7 3/4—A's 9 3/4

CREMILDA D'OLIVEIRA (Gilberta) —ALEXANDRE AZEVEDO (Pecoetim) —ANTONIO SERRA (Bocard)—FERREIRA DE SOUZA (Genicourt) na comedia

O AGUIA

O maior de todos os exitos!!!

A seguir—A TIÇÃOZINHO, papel creado pela actriz Judith do Mello—Protagonista

Cremilda d'Oliveira

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido professor FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza—PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina—LA BELLA PORTENA, couplestista—LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola—JENNIE LESSY, chanteuse paquée.

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

Hoje 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Perisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa—Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

O maior successo theatral dos ultimos tempos.

5ª e 6ª representações do quadro de franca gargalhada

O CASAMENTO DO COLLA-TUDO

Da celebre revista em dous actos, sete quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos maestros Del-Negro e Bernardo Ferreira

Amanhã—1ª sessão — A FILHA DO MANDARIM—2ª sessão — MIMADA DE PARIS—3ª sessão—PARIS A' NOITE.

Em todas as sessões tomará parte o grande actor ARTHUR DE SOUSA, festejado comico portuguez.

O DIABO A QUATRO

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Brevemente — PAIZ DO SOL-DO-MINO.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia MOLASSO, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER

Dramas, comedias, musica e grandes bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA.

HOJE HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Espectaculos de completa novidade para familias—Arte, luxo e moralidade—Numeroso elenco, luxuosa montagem—Todas as noites bailados.

Primeira sessão: A SOMNAMBULA.

Segunda sessão: Primeira representação do drama — PARIS A' NOITE.

Terceira sessão: LA MIMADA DE PARIS.

Grandes surpresas! O maior successo do anno!

As sessões principiarão sempre pela exhibição ultimas dos films das principaes fabricas. Preços populares.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4

A pedido geral—O grande successo de BERTINI

A opereta em tres actos e quatro quadros, de CLAVILLE, musica do maestro H. HERVÉ

Mam'selle Nitouche

(SANTARELLINE)

Brilhante «mise-en-scène»—Maestro director da orchestra ERNESTO NOGAVERO

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã recita do tenor CIPRANDI, com a ultima da opereta — ADDIO GIOVINEZZA.

Sexta-feira, decima recita da assignatura—VITA GAIA.